



RE LA TÓ RIO

ANUAL
2025

Estamos reinventando
a forma como as
juventudes percorrem
o caminho.

Instituto
Percorre 





ÍNDICE

1

Apresentação

- 05 Como relatamos
- 06 Mensagem da Liderança
- 10 Destaques 2025

2

Materialidade

- 13 Metodologia
- 14 Públicos consultados

3

Quem somos

- 16 O instituto
- 18 Do IOS ao Instituto Percorre
- 18 Panorama de Atuação
- 20 Transparência e Governança

4

Nossa atuação

- 22 Geração de valor e impacto
- 22 Teoria da mudança
- 26 Cadeia de valor

5

Impacto e Resultados

- 28 Compromisso
- 33 Indicadores e metas
- 40 Empregabilidade, inclusão e pluralidade

6

Governança e Ética

- 60 Estrutura organizacional
- 62 Modelo de governança
- 62 Ética, integridade e compliance
- 64 Mudanças Climáticas e Gestão Ambiental
- 68 Gestão de riscos

7

Pessoas e Cultura

- 70 Participantes
- 71 Colaboradores
- 72 Cultura e clima

8

Sustentabilidade financeira

- 74 Mobilização de recursos
- 75 Aplicação dos recursos
- 78 Jantar e Leilão
- 80 Auditoria e apresentação de contas

9

Relacionamento e Parcerias

- 83 Relações institucionais e governamentais
- 86 Ações e Iniciativas - Voluntariado Corporativo
- 89 Engajamento e pesquisa

10

Sumário GRI e Créditos

- 93 Sumário GRI e Sumário SASB
- 97 Contato e créditos

Apresentação



1. Como relatamos

GRI: 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-29 | 3-1 | 3-2 |

Seja bem-vindo(a) à 12ª edição do nosso Relatório Integrado. Aqui, apresentamos uma síntese dos principais resultados financeiros e não financeiros, impactos e aprendizados de 2025, além de compromissos e estratégias, oferecendo uma visão integrada da atuação do Instituto.

O relatório contempla o período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025** e reúne informações sobre **formação profissional, empregabilidade, governança e gestão de recursos**, buscando manter **comparabilidade com anos anteriores** sempre que possível.

Os conteúdos foram definidos com base nos **temas materiais**, identificados por um processo de **dupla materialidade**. Conselheiros e executivos validam diretrizes, estrutura e conteúdo (**GRI: 2-14**). A elaboração envolveu diferentes áreas, com apoio da plataforma **DeepESG** e consultas internas e externas.

Esta edição foi elaborada **em conformidade com os Padrões GRI. Também estamos adaptando gradualmente o reporte ao SASB**, para fortalecer a divulgação de temas de sustentabilidade conectados à gestão e ao desempenho.

Conheça a DeepESG: <https://deepesg.com/>

Entenda as siglas

GRI (Global Reporting Initiative)

Conjunto de padrões internacionais amplamente utilizados para relato de sustentabilidade. Estrutura como organizações podem reportar impactos econômicos, ambientais e sociais, com foco em transparência, comparabilidade e prestação de contas aos públicos de interesse.

SASB (Sustainability Accounting Standards Board)

Conjunto de normas que orienta a divulgação de temas de sustentabilidade mais diretamente relacionados ao desempenho e à gestão de cada setor/atividade. O foco é apoiar a comunicação de informações úteis para análise comparável e tomada de decisão, com métricas e tópicos definidos por área de atuação.



1.1 Mensagem da Liderança

GRI: 2-22



Laércio Cosentino

Presidente do Conselho Consultivo,
Fundador do IOS e Fundador
da TOTS.

O IOS evoluiu e agora é Instituto PERCORRE.

O novo nome escolhido reflete exatamente o que queremos que os nossos alunos façam. Percorrer uma trajetória de aprendizado para ter sucesso na sua vida profissional.

Atualmente, vivemos uma grande transformação na sociedade em que vivemos. Todos nós temos que evoluir e ser mais digital para percorrer uma trajetória de oportunidades e vencer.

O Instituto Percorre está 100% comprometido com esta tese.

**Vivian Broge**

Diretora Presidente do IOS
e Vice-Presidente de Relações
Humanas e Marketing na TOTVS.

O futuro do trabalho não espera, ele já começou. E ele exige mais do que adaptação: exige inclusão intencional.

“Não importa quais ferramentas você use para criar, o verdadeiro instrumento é você. E através de você o universo entra em foco” – Rick Rubin.

Essa visão traduz, com precisão, o que acreditamos no Instituto da Oportunidade Social: tecnologia é meio, mas transformação é humana.

Em 2025, nosso foco esteve mais do que nunca no humano: professoras, alunos, parceiros, comunidade, empresas e integrantes do IOS foram convidados a pensar e cocriar o que se materializou como a nossa nova

marca: Percorre. Um movimento que reflete jornada, evolução e possibilidade.

Incorporamos IA e novas tecnologias aos nossos percursos formativos, ampliando repertórios e horizontes. Mas, acima de tudo, seguimos comprometidos em formar juventudes potentes, capazes de sonhar, perceber e realizar futuros prósperos e dignos, colocando o ser humano e seu talento no centro.

No Percorre, acreditamos que talento é universal, mas oportunidade ainda não é. É por isso que nossa atuação vai além da formação técnica. Preparamos jovens para atravessar a distância entre o potencial e a realização, com repertório, com dignidade e com visão de futuro.

Cada jovem que passa por aqui não carrega apenas um certificado. Carrega a possibilidade concreta de transformar sua trajetória e, com ela, impactar famílias, comunidades e o próprio mercado de trabalho.

Seguimos avançando com a convicção de que escala e profundidade precisam caminhar juntas. Que impacto social relevante se constrói com parcerias fortes, gestão consistente e, sobretudo, com a coragem de acreditar em futuros que ainda não são óbvios para todos.

Educar, hoje, é um ato de desenvolvimento econômico. Incluir, hoje, é uma estratégia de país. E nós escolhemos, todos os dias, fazer parte dessa construção.

**Marcela Zitune Birger**

Superintendente do Instituto da Oportunidade Social

Em 2025, o Instituto da Oportunidade Social avançou de forma consistente no fortalecimento do seu papel como ponte entre jovens com menos possibilidades, a formação profissionalizante e o mundo do trabalho.

O cenário brasileiro ainda impõe desafios relevantes: segundo a PNAD 2024, o Brasil conta com cerca de 47 milhões de jovens entre 15 e 29 anos, sendo que aproximadamente 8,9 milhões não estudam nem trabalham. Esse dado evidencia, de forma direta, a dificuldade de inserção produtiva

e geração de renda nessa faixa etária e reforça a urgência de soluções que conectem formação e empregabilidade.

Ao longo do ano, consolidamos avanços importantes na estrutura e na atuação do Instituto. A renovação de nosso Certificado de Entidade de Assistência Social – CEBAS reforça ainda mais a nossa solidez institucional, nosso compromisso com a transparência e compliance e contribui diretamente na sustentabilidade do Instituto.

Um dos marcos mais relevantes foi a aprovação do Instituto da Oportunidade Social no programa YouthTech Connect, iniciativa da Citi Foundation voltada à formação gratuita em tecnologia com foco em empregabilidade para jovens. Como a única organização brasileira selecionada, passamos a contar com apoio por dois anos para a implementação dessa iniciativa, o que também consolida a Citi Foundation como mantenedora do Instituto da Oportunidade Social.

Também avançamos de forma relevante na nossa agenda institucional e de relacionamento. Realizamos o primeiro Jantar Beneficente do Instituto da Oportunidade Social, criando um novo marco de engajamento com parceiros e apoiadores. Fomos reconhecidos com o selo do Engaja Brasil, que valida práticas de transparência, gestão e capacidade de mobilização. Estivemos ainda no Universo TOTVS, ampliando o diálogo com investidores e empresas que enxergam o impacto social como parte da estratégia de negócios.

No desenvolvimento dos jovens, seguimos avançando com foco e intencionalidade. Em 2025, viabilizamos 20 bolsas universitárias para mulheres egressas do Instituto da Oportunidade Social, em parceria com a FIAP, acelerando sua formação em tecnologia e ampliando seu acesso a oportunidades qualificadas. Esse movimento se conecta às diretrizes e boas práticas trazidas pela TOTVS, nossa mantenedora, especialmente a partir de sua atuação junto ao Pacto Global da ONU, e ao nosso alinhamento com o Educa 2030, fortalecendo uma visão de formação conectada aos desafios contemporâneos.

Paralelamente, ampliamos e atualizamos nossas trilhas formativas, incorporando conteúdos diretamente conectados às demandas do mercado, como inteligência artificial, cibersegurança, mídias sociais, empreendedorismo digital e plataformas como Shopify. Mais do que formação, buscamos preparar os jovens para acessar oportunidades reais e sustentáveis de geração de renda.

Em 2025, também revisamos e fortalecemos nossa Teoria da Mudança, estruturando de forma ainda mais clara a relação entre formação, empregabilidade e mobilidade social. Esse avanço nos permite atuar com maior intencionalidade, conectando nossos programas a resultados concretos de inserção produtiva e aumento de renda dos jovens atendidos.

Essa visão orienta nossa estratégia de expansão. A abertura da nova unidade no Rio de Janeiro em 2025 e de novas unidades previstas para 2026, em São José do Rio Preto, Carapicuíba, Santo André, Santos e nova localização em

Santo Amaro, responde à identificação de territórios com alta demanda por formação profissionalizante e à presença de empresas parceiras dispostas a investir, patrocinar e empregar esses jovens. Nosso objetivo é atuar de forma integrada, contribuindo diretamente para indicadores de renda e mobilidade social nas regiões onde estamos presentes.

Também estruturamos o futuro do Instituto com o avanço na construção da nova marca, que será lançada em maio de 2026, refletindo uma organização mais moderna, conectada e preparada para escalar impacto.

Seguimos comprometidos com a nossa missão focados no Desenvolvimento Social de nossos jovens e principalmente com aquilo que nos move: transformar potencial em oportunidade concreta. O Instituto da Oportunidade Social continua evoluindo para responder aos desafios do presente com soluções que constroem o futuro.

Vamos juntos.



1.2

Destaques 2025

Mais de 50 mil pessoas já foram formadas pelo Instituto. Em 2025, destacam-se os seguintes resultados e marcos:



2.316 jovens matriculados em cursos profissionalizantes gratuitos



1.831 alunos formados e acompanhados no ciclo de empregabilidade por até cinco anos



1.530 jovens inseridos no mercado formal de trabalho ao longo do período



60% de aumento médio na renda familiar dos jovens empregados

Considerando a remuneração média de R\$ 1.411,27; esse recorte movimentou cerca de R\$ 25,9 milhões na economia em até um ano;



Realização do primeiro Jantar Beneficente com Leilão Solidário

Marco na estratégia de mobilização de recursos **(320 convidados e 54 parceiros)**.

Confira as empresas apoiadoras em [Backdrop-Jantar-Beneficente-IOS](#).

Os dados apresentados referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2025, considerando a atuação do Instituto em seu processo de transição para Instituto Percorre.



Ampliação e consolidação de parcerias com empresas, organizações da sociedade civil e instituições públicas

Entre os parceiros e mantenedores com projetos ativos em 2025, destacam-se:

- TOTVS;
- Zendesk;
- Dell Technologies;
- Citi Foundation;
- B3;
- C6 Bank;
- BTG Pactual
- Deloitte;
- PwC;
- IBM;
- Mercado Livre;
- Carrefour;
- Porto Seguro;
- Itaú Seguros;
- JPMorganChase;
- Instituto Coca-Cola;
- Instituto Lojas Renner;
- Instituto Localiza;
- Instituto Cyrela;
- Instituto Phi;
- ISA Energia e IsaCteep;
- Entre outros.



Consolidação do processo de transição da marca do Instituto da Oportunidade Social para Instituto Percorre

Lançamento da marca em maio de 2026, fortalecendo o posicionamento institucional e ampliando a conexão com o futuro das juventudes brasileiras;



Estruturação da Teoria da Mudança do Instituto Percorre, reforçando diretrizes de impacto, acompanhamento de resultados e visão estratégica de longo prazo;



Reconhecimento institucional através do selo Engaja Brasil (2025)



Eficiência energética e sustentabilidade ambiental

Instalação de sistema de energia solar em parceria com ECOGEN e Mitsui, promovendo redução de impacto operacional.



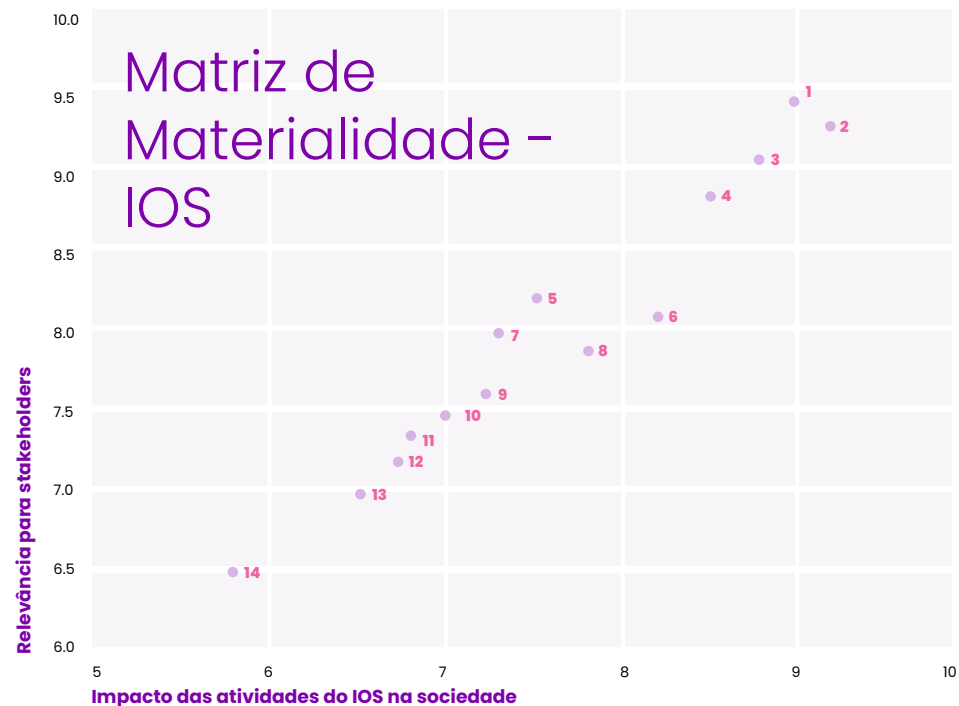
Materialidade

2. Metodologia

GRI: 3-1

A matriz de materialidade foi construída por equipe interna, sem apoio de consultoria/parceiro externo, seguindo quatro etapas: identificação preliminar dos temas, consulta aos públicos, análise dos resultados e consolidação da matriz.

O levantamento inicial considerou a missão institucional, a teoria da mudança, referências de sustentabilidade e padrões internacionais de reporte, bem como benchmarking de práticas de divulgação e transparência do mercado, incluindo materiais públicos de Relações com Investidores (RI) da TOTVS. A partir dessa análise, foram definidos 14 temas distribuídos entre dimensões sociais, institucionais e de governança. A consulta foi realizada por meio de questionário estruturado, permitindo a coleta de percepções quantitativas e qualitativas. Os participantes avaliaram os temas com base em uma escala de relevância e contribuíram com percepções sobre riscos, oportunidades e desafios.



- | | | | | |
|--|--|--|---|---|
| 1 Impacto social e transformação de vidas | 4 Qualidade e inovação nos programas educacionais | 7 Direitos humanos e proteção de públicos vulneráveis | 10 Ética, integridade e governança institucional | 13 Proteção de dados, privacidade e segurança da informação |
| 2 Empregabilidade e inserção de jovens | 5 Diversidade, equidade e inclusão | 8 Relacionamento e engajamento com stakeholders | 11 Transparência e prestação de contas | 14 Responsabilidade ambiental e gestão de impactos indiretos |
| 3 Acesso à educação e inclusão social | 6 Parcerias estratégicas e voluntariado corporativo | 9 Gestão de pessoas, desenvolvimento e bem-estar | 12 Uso responsável e transparente dos recursos financeiros | |

2.1 Públicos consultados

O processo envolveu públicos internos e externos com relação direta com a atuação do Instituto.

Ao todo, foram **426 respondentes, sendo 30 do público interno e 396 do público externo**, o que reforça o rigor e a rastreabilidade da consulta.

No público interno, participaram **30 colaboradores** de diferentes áreas e níveis hierárquicos, representando 7,0% do total de respondentes.

As contribuições evidenciam alinhamento com a missão institucional, especialmente em relação à empregabilidade e à inclusão produtiva de jovens, além de apontarem desafios relacionados à gestão de processos, comunicação e inovação.

No público externo, participaram **396 respondentes, equivalentes a 93,0%** do total. Neste ciclo, o público externo foi composto **exclusivamente por representantes de empresas parceiras**, correspondendo a **100%** das respostas externas.

Não houve participação de jovens como respondentes neste levantamento.

Prioridades identificadas:

Os resultados evidenciam concentração nos temas diretamente ligados à missão do Instituto, com destaque para impacto social, empregabilidade e acesso à educação. Também se destacam a qualidade dos programas, o fortalecimento de parcerias e o relacionamento com stakeholders.

Aspectos como governança, ética, transparência e gestão de pessoas são percebidos como estruturantes para a sustentabilidade institucional. Já temas como responsabilidade ambiental, proteção de dados e equidade são classificados como agendas em evolução, entendidas como frentes que vêm ganhando espaço na pauta e demandam amadurecimento contínuo, com fortalecimento de práticas, processos e diretrizes ao longo do tempo.

A woman with dark, curly hair is looking slightly to the right. She is wearing a purple t-shirt with a logo that says 'Instituto Percorre' and a stylized leaf-like graphic. The background is a blurred office or classroom setting with colorful wall art. A large white speech bubble is on the left side of the image, containing the text 'Quem somos' in orange. A teal wavy line is drawn across the bottom of the speech bubble.

Quem somos

Instituto
Percorre

3. O Instituto

GRI: 3-3 | 2-14 | 2-28 | 203-2



Somos o Instituto da Oportunidade Social, uma organização que atua há quase três décadas na formação e inclusão produtiva de jovens de baixa renda.

Desde 1998, conectamos educação, tecnologia e trabalho, oferecendo formação profissional gratuita, desenvolvimento de competências socioemocionais e acesso a oportunidades no mercado de trabalho.

Em 2025, mantivemos atuação nacional por meio de unidades próprias e parcerias estratégicas. Estamos presentes em 13 unidades no Brasil, com atuação em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife. Nossa sede administrativa está localizada

na Unidade Santana, na Zona Norte de São Paulo, onde concentramos a gestão, o planejamento estratégico e o suporte às operações.

Nossa presença territorial é definida por uma metodologia de análise que combina fatores demográficos, econômicos e de oportunidade. Antes de atuar em um território, o IOS avalia o tamanho populacional da região, o PIB per capita, o volume e o perfil etário de jovens, a concentração de famílias com renda inferior a 2 salários-mínimos, o potencial de empregabilidade do mercado local e as perspectivas de crescimento da cidade.

Essa leitura estratégica garante que cada unidade seja instalada onde o impacto é maior e a necessidade é real.

Somos certificados pelo **CEBAS – Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social desde 2018**,

um reconhecimento que atesta nossa relevância social.

Ao longo da nossa trajetória, também recebemos reconhecimentos internacionais:

- **2022:** 14ª posição entre as organizações sociais brasileiras (25) e 196ª posição no ranking global (200);
- **2023:** 12ª posição entre as organizações sociais brasileiras (49) e 153ª posição no ranking global (200).

Acreditamos que o acesso à educação de qualidade e ao trabalho amplia possibilidades e permite que cada jovem construa sua própria trajetória. É isso que orienta nossa atuação, ampliar oportunidades de forma consistente e responsável.

Assim como organizações que geram impacto positivo ao mobilizar seus conhecimentos e relações, atuamos para conectar pessoas, comparti-

lhar conhecimento e abrir caminhos que contribuam para uma sociedade mais próspera com oportunidades para todos.

Perfil Organizacional

(GRI: 2-1 a 2-6)

Nome empresarial (razão social): Instituto da Oportunidade Social

Nome de fantasia (título do estabelecimento): em transição para Instituto Percorre

CNPJ principal:
02.449.283/0001-89

Natureza jurídica: Organização da sociedade civil

Localização: Brasil

Área de atuação: Educação e empregabilidade em tecnologia

Públicos atendidos: Juventudes e públicos de baixa renda

Abrangência: Nacional



São Paulo**São Paulo**

- Vila Dionísia (1º semestre)
- São Mateus (1º semestre)
- Itaquera – Obra Social Dom Bosco
- Jardim Ângela – Santos Mártires
- Santana – SEDE
- Paraisópolis – PECP
- Santo Amaro – ASAM – Centro de Apoio ao Jovem

Barueri

- CEB – Comunidade Evangélica Barueri

Hortolândia

- Jd. Boa Esperança – ADRA Núcleo Vinde à Mim

Pernambuco**Recife**

- Boa Vista (UNICAP)

Minas Gerais**Belo Horizonte**

- São Gabriel – PUC MG
- Barreiro – PUC MG

Rio de Janeiro**Engenho Novo – Centro**

- Universitário Celso Lisboa

Rio Grande do Sul**Porto Alegre**

- Fijo PUC RS

3.1 Do IOS ao Instituto Percorre

O mundo mudou e o IOS também.

Ao longo de sua trajetória, a organização cresceu, amadureceu e ampliou seu impacto,acompanhando as transformações do trabalho, da tecnologia e da sociedade. Com isso, tornou-se evidente que o nome já não traduzia tudo o que o Instituto havia se tornado.

A mudança nasce desse entendimento. Hoje, o que se constrói é uma jornada completa de desenvolvimento, que começa na formação e se estende até a inserção no mercado de trabalho.

É nesse contexto que surge o Instituto Percorre. O novo nome carrega a ideia de movimento, de caminho e de continuidade. Representa o protago-

nismo de cada jovem na construção da própria trajetória, com o Instituto atuando como parceiro ao longo desse percurso.

A essência permanece a mesma: o compromisso com a educação de qualidade, a conexão com o mercado e a geração de oportunidades. O que muda é a forma de comunicar: mais humana, mais próxima e mais conectada com jovens e empresas.

Percorrer, nesse sentido, é avançar juntos.

3.2 Panorama de atuação

GRI: 2-6 | 2-28 | SV-ED-230a.2 | SV-ED-260a.3 | SV-ED-000.A

Em 2025, o Instituto manteve sua atuação nacional e seguiu contribuindo para a inclusão produtiva de jovens.

No ano, registramos **5.883** candidatos inscritos nos processos seletivos. Em relação a 2024, houve redução no volume de matrículas **(-5,4%)**, ao mesmo tempo em que se observou leve aumento de formandos **(+1,7%)** e crescimento mais significativo na inserção no mercado de trabalho **(+8,7%)**. A taxa de evasão aumentou **1 p.p.**, passando de **16%** para **17%**.

Entre os jovens empregados, o aumento médio da renda familiar passou de **59%** em 2024 para **60%** em 2025, indicando a manutenção do efeito positivo do Instituto na melhoria das condições socioeconômicas das famílias atendidas.

Comparativo 2024 x 2025 (principais indicadores)				
Indicador	2024	2025	Variação absoluta	Variação percentual
Alunos matriculados	2.257	2.136	-121	-5,4%
Pessoas formadas	1.800	1.831	+31	+1,7%
Jovens inseridos no mercado de trabalho	1.407	1.530	+123	+8,7%
Taxa de evasão	16%	17%	+1 p.p.	+6,3%
Aumento médio da renda familiar	59%	60%	+1 p.p.	+1%

A atuação é voltada a jovens de **15 a 29 anos**, cursando ou com ensino médio completo na rede pública, por meio de cursos como: **Análise de Dados com Power BI, Gestão de Plataforma Zendesk, Gestão Empresarial com Software ERP, Office Essencial, Office Essencial com Suporte Zendesk, Programação Web, Cibersegurança e Suporte Técnico.**

Quanto ao desenho dos cursos, em 2025 a carga horária variou de **20h a 300h**, com oferta presencial, online e híbrida. Nas turmas híbridas, o componente online ficou, em média, na faixa de **~17% a ~21%** da carga total (ex.: 300h com 54h–61h online; 192h com 40h online; 160h com 27h online). Também houve oferta **100% presencial** (ex.: Power BI – 80h) e **100% online** (ex.: Introdução à Cibersegurança – 20h).

A metodologia integra formação técnica e desenvolvimento socioemocional, com atuação de instru-

tores, monitores e equipe pedagógica, além de suporte psicossocial para acompanhamento das demandas emocionais e sociais dos alunos.

A atuação está estruturada em três frentes complementares:

- **Formar para o futuro:** desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.
- **Conectar para empregar:** articulação com empresas e parceiros.
- **Monitorar para evoluir:** acompanhamento por indicadores e avaliação de impacto.

Taxa de conclusão no tempo (on-time completion rate)

Considerando que a duração padrão dos cursos é de **1 semestre**, o Instituto

adota como ‘conclusão no tempo’ **a conclusão ao final do semestre letivo**. Em 2025, a taxa de conclusão no tempo foi de **79% (1.831 aprovados de 2.316 matriculados)**, conforme o Panorama do Atendimento – 2025.

Em 2025, a taxa de evasão anual foi de 17%, com 15% no primeiro semestre e 18% no segundo semestre. A maior evasão no segundo semestre pode estar associada ao aumento de oportunidades de trabalho, especialmente a partir de agosto, quando se intensificam vagas de jornada integral.

Nesse contexto, parte dos estudantes, em especial os mais necessitados, tende a optar pela inserção imediata no mercado de trabalho antes da conclusão do curso.

Formar jovens é investir em um futuro que muda realidades. Eu sei porque fiz parte dessa história. Também fiz esse corre e foi a partir dessa oportunidade que mudei a minha.

Sou mulher negra, mãe solo, e com apoio cheguei a lugares que nunca imaginei. Hoje, o meu maior desejo é mostrar para a minha filha que ela também não está sozinha.

Inaiara Araujo
Assistente de Recursos Humanos

3.3 Transparência

SV-ED-230a.2

A transparência orienta a atuação do instituto e suas práticas de gestão, tomada de decisão e relacionamento com stakeholders.

Em 2025, o mantivemos processos de prestação de contas, auditoria externa independente e governança corporativa, assegurando a aplicação ética e eficiente dos recursos, em conformidade com a Lei nº 13.019/2014 (MROSC).

A estrutura de governança é composta por Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, com atuação voluntária e com mandato vigente até maio de 2027. A Diretoria conduz a estratégia e a operação, o Conselho Consultivo apoia as diretrizes de longo prazo e o Conselho Fiscal supervisiona os atos administrativos e financeiros.

O Instituto adota políticas internas e mecanismos de controle que garantem conformidade e integridade nas operações. Conta com auditoria independente da PwC Brasil, sem ressalvas, e acompanhamento contábil especializado.

O Código de Ética e Conduta orienta as relações institucionais e está disponível publicamente. A Ouvidoria Interna recebe manifestações pelo canal ouvidoria@percorre.org.br, e há canais específicos para os alunos.

O Instituto da Oportunidade Social (IOS) é signatário do Pacto Global da ONU desde 2015, com registro público na plataforma oficial do UN Global Compact (participant ID **66361**): <https://unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/66361-Instituto-da-Oportunidade-Social-Institute-of-Social-Opportunity>.

Esse vínculo é institucional e está em nome do IOS, conforme evidenciado no cadastro oficial e nos registros anexos de participação e relacionamento com a Rede Brasil.

A partir desse compromisso, o IOS contribui para o avanço da Agenda 2030, com ênfase nos **ODS 1, 4, 5, 8, 10 e 17**, por meio de iniciativas alinhadas a inclusão produtiva, educação, equidade e parcerias.



ODS 4 – Educação de Qualidade, ao oferecer formação profissional gratuita e acessível;



ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, conectando jovens ao mercado formal;



ODS 10 – Redução das Desigualdades, com foco em públicos historicamente marginalizados;



ODS 1 – Erradicação da Pobreza, por meio da inclusão produtiva e da geração de renda;



ODS 5 – Igualdade de Gênero, promovendo equidade no acesso às oportunidades;



ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, por meio de articulações multissetoriais.



Nossa atuação

4. Geração de valor e impacto

GRI: 3-3 | 2-14 | 2-28 | 203-2

O Instituto da Oportunidade Social gera valor social ao conectar formação profissional, desenvolvimento de competências e acesso ao trabalho, contribuindo para a inclusão produtiva de jovens de baixa renda.

Sua atuação é orientada por uma lógica estruturada de impacto, que relaciona os desafios enfrentados pelos jovens às ações educacionais desenvolvidas e aos resultados esperados ao longo do tempo, sistematizada em sua Teoria da Mudança.

A geração de valor é sustentada por uma cadeia que integra recursos institucionais, parcerias estratégicas e o

engajamento de stakeholders, com foco na ampliação de oportunidades e no desenvolvimento de trajetórias profissionais.

Os impactos são acompanhados por meio de indicadores de desempenho, metas institucionais e avaliações periódicas, que orientam a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo dos programas.

Essa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos temas materiais que orientam a estratégia institucional, detalhados ao longo deste relatório.

4.1 Teoria da Mudança

A geração de impacto social é orientada por uma Teoria da Mudança que conecta o contexto enfrentado pelos jovens,

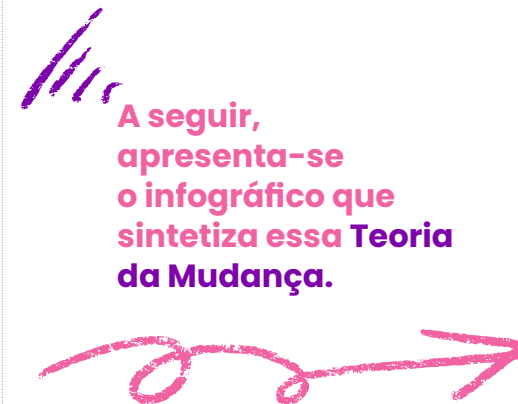
as estratégias de atuação e os resultados esperados ao longo do tempo.

Parte-se do reconhecimento de que jovens de baixa renda enfrentam barreiras estruturais de acesso à educação de qualidade, à qualificação profissional e ao mercado de trabalho formal.

Para responder a esse cenário, são desenvolvidos programas que integram formação técnica, desenvolvimento de competências socioemocionais e preparação para o mundo do trabalho, com apoio de uma rede de parceiros formada por empresas, voluntários e organizações da sociedade civil.

Essa atuação viabiliza resultados progressivos, como o desenvolvimento de competências, o aumento da empregabilidade e a ampliação do acesso a oportunidades de inserção produtiva.

No longo prazo, a atuação está direcionada à construção de trajetórias profissionais mais sustentáveis e à ampliação da mobilidade social dos jovens atendidos.



Teoria da MUDANÇA



Os atores da mudança

- Mantenedores, patrocinadores e doadores;
- Parcerias governamentais e privadas;
- Profissionais da própria Organização.



Mudança que gera impacto mais riqueza e menos pobreza em todos os sentidos

Transformação da realidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio da formação profissional em Gestão de Negócios e Tecnologia integrada ao desenvolvimento de competências socioemocionais.

O impacto dessa atuação se reflete na valorização da educação como caminho de ascensão pessoal e profissional, no fortalecimento da consciência cidadã e na ampliação do acesso ao emprego formal. Ao promover essas transformações, o IOS impulsiona a inclusão produtiva, o protagonismo juvenil e a redução das desigualdades sociais.



Resultados a longo prazo

- Jovens inseridos no mercado de trabalho;
- Aumento da renda familiar;
- Jovens ingressando no ensino superior ou em formações complementares.

Resultados a médio prazo

- Maior inserção de jovens no mercado de trabalho;
- Redução da evasão escolar entre os jovens atendidos;
- Comunidades locais fortalecidas;
- IOS (Percorre) reconhecido como referência em formação profissional e inclusão produtiva.



Resultados a curto prazo

- Rede de parceiros fortalecida;
- Empresas engajadas com a inclusão produtiva;
- Jovens conscientes de seus direitos e potencialidades;
- Jovens capacitados com habilidades técnicas e socioemocionais.



Vendo a mudança acontecer nossa atuação gera frutos e produtos

- **Jovens alcançados:** número de inscritos, matriculados, desistentes e concluintes (aprovados e reprovados);



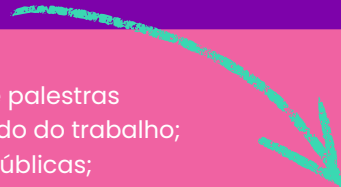


O que fazemos a respeito? Transformamos ações em soluções



- Formação profissional em Gestão de Negócios e Tecnologia;
- Programa de aprendizagem profissional – Lei 10.097/2000;

- Mentorias, Workshop e palestras sobre carreiras e mundo do trabalho;
- Oficinas nas escolas públicas;
- Incentivo à continuidade aos estudos;
- Educação para o mundo do trabalho;
- Atendimento Pedagógico e Psicossocial;
- Encaminhamento para oportunidades de emprego;
- Desenvolvimento de habilidades Socioemocionais.



Tudo começa por aqui entendendo contexto e problema



Jovens em situação de vulnerabilidade social enfrentam barreiras estruturais para acessar educação de qualidade, ingressar no mercado formal e se desenvolver plenamente.

Fatores como desigualdade educacional, baixa empregabilidade, desconexão entre escola e trabalho e ausência de políticas para a primeira oportunidade agravam esse cenário, interrompendo trajetórias e impactando negativamente renda, autoestima e cidadania.

O público impactado

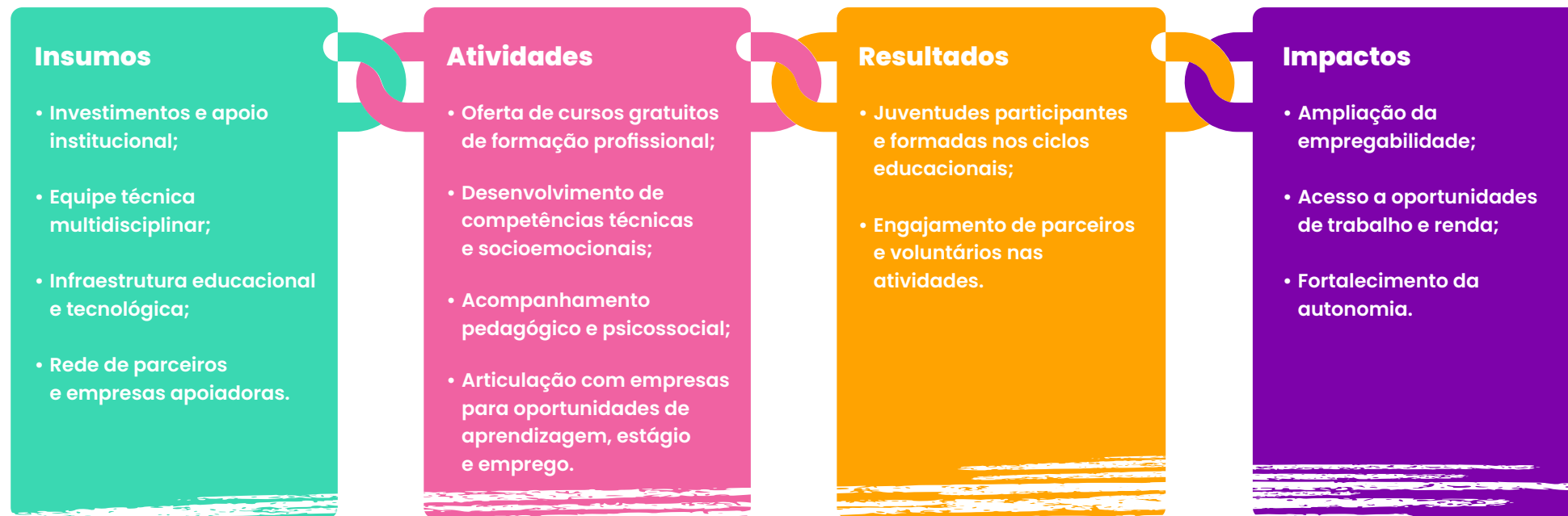


Juventudes de 15 a 29 anos que estejam cursando ou que tenham concluído o ensino médio, preferencialmente na rede pública de ensino.

- **Atendimentos especializados:** volume de atendimentos psicossociais e pedagógicos realizados, além de encaminhamentos para a rede de proteção e garantia de direitos;
- **Preparação para o mundo do trabalho:** quantidade de oficinas e eventos de orientação profissional realizados com os jovens;
- **Desenvolvimento de habilidades:** número de mentorias e workshops aplicados;
- **Inserção no mercado:** número de jovens indicados para vagas de emprego.

4.2 Cadeia de Valor

A atuação do Instituto se organiza a partir de uma cadeia de valor que conecta recursos, atuação educacional e parcerias às transformações nas trajetórias das juventudes atendidas.



Essa atuação está alinhada aos temas materiais priorizados pelo Instituto, que orientam o planejamento e o monitoramento dos resultados. Os temas incluem empregabilidade, inclusão produtiva, qualidade da formação e impacto social, conforme detalhado no Capítulo 2 deste relatório.

A young woman with long, curly brown hair is smiling and looking towards the right. She is wearing a purple t-shirt with a yellow logo. The background shows a classroom setting with blue chairs and green storage bins. A large white circle is overlaid on the left side of the image, containing the text 'Impacto e Resultados' in orange. A teal wavy line is drawn across the bottom of the white circle.

Impacto e Resultados

5. Compromisso

GRI: 3-3 | 203-1 | 413-1 | SV-ED-260a.1 | SV-ED-260a.3

A atuação do Instituto se traduz em resultados acompanhados ao longo da jornada das juventudes atendidas, com indicadores organizados por diferentes horizontes de impacto.

No curto prazo, o foco está em **acesso, permanência e conclusão da formação**. **No médio prazo**, em apoiar a **inserção no mundo do trabalho** por meio da preparação técnica e comportamental e da conexão com empresas parceiras. **No longo prazo**, em fortalecer a continuidade das trajetórias profissionais e educacionais, com resultados como **aumento de renda**, permanência no mercado de trabalho e continuidade dos estudos.

Em 2025, os resultados refletem a consistência dessa atuação, conectando formação, empregabilidade e geração de renda, com monitoramento contínuo apoiado por ferramentas de gestão e reporte (incluindo a plataforma **DeepESG**), fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências.

Principais resultados do ciclo



Curto prazo

Acesso, permanência e conclusão

2.316
jovens
atendidos

83%
de permanência
(evasão de 17%)

95%
de conclusão

93%
de ocupação
das turmas



Médio prazo

Empregabilidade e conexão com empresas

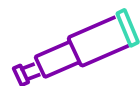
1.530
jovens
inseridos
no mercado
de trabalho

+80
novas empresas
parceiras

11
parceiros
no programa
IOS + Futuro
e cerca de

+200
aprendizes
ativos

70
jovens
beneficiados



Longo prazo

Qualidade e renda

94%
de satisfação (índice
médio nas pesquisas)

60%
de aumento médio
na renda familiar

Pluralidade e inclusão

Em 2025, **55%** das juventudes se auto-declararam **pretas (18%)** ou **pardas (37%)**, 55% foram **mulheres** e **17%** pertenciam a outros grupos historicamente com menos acesso a oportunidades. Em 2024, o perfil foi semelhante, com **56%** de pessoas negras (pretas 18% e pardas 38%) e **55%** de mulheres. Além disso, em 2024, **70%** do público era menor de idade, com idades entre **15 e 17 anos e 11 meses**.

Gestão dos resultados e compromissos do ciclo

A gestão dos resultados é orientada por indicadores que acompanham **acesso, permanência, conclusão, empregabilidade, participação de grupos sub-representados e satisfação**, permitindo o monitoramento contínuo e o aprimoramento das iniciativas.

Em alinhamento ao planejamento estratégico da organização, os principais compromissos para o ciclo incluem:

- Ampliar o acesso à formação profissional;
- Assegurar a qualidade da jornada formativa;
- Impulsionar a inserção no mundo do trabalho;
- Promover pluralidade, equidade e inclusão, com foco em grupos sub-representados;
- Fortalecer parcerias estratégicas;
- Aprimorar a mensuração de resultados e impacto, inovando nas trilhas formativas e práticas educativas para manter o Instituto contemporâneo.

Destaque – Oficinas nas escolas (35 escolas)

Além das formações regulares, o Instituto ampliou sua presença em escolas e territórios com oficinas realizadas para +990 estudantes e +500 professores, fortalecendo a sensibilização, o acesso e a mobilização para oportunidades formativas.

A seguir,
a visão geral
das 35 escolas
atendidas,
com indicação de
região/localidade
e Diretoria
de Ensino:

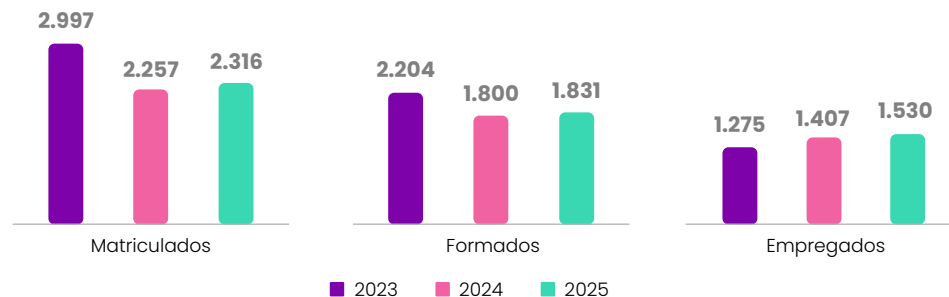


Região SP	Bairro / Localidade	Diretoria de Ensino	Escola
Zona Leste	São Mateus	Diretoria de Ensino Leste 3	PEI Chibata Miyakoshi
Zona Leste	São Mateus	Diretoria de Ensino Leste 3	Etec São Mateus
Zona Leste	Itaquera	Diretoria de Ensino Leste 1	EE Prof. Maria de Lourdes Aranha de Assis Pacheco
Zona Leste	Itaquera	Diretoria de Ensino Leste 1	EE Comendador Mário Reis
Zona Leste	Itaquera	Diretoria de Ensino Leste 1	EE Prof. Ruth Cabral Troncarelli
Zona Leste	Itaquera	Diretoria de Ensino Leste 1	EE Professor Milton Cruzeiro
Zona Leste	Itaquera	Diretoria de Ensino Leste 1	EE Prof. Emilia De Paiva Meira
Zona Leste	São Mateus	Diretoria de Ensino Leste 3	EE Professor Dr. Décio Ferraz Alvim
Zona Leste	São Mateus	Diretoria de Ensino Leste 3	EE Wilfredo Pinheiro
Zona Leste	Itaquera	Diretoria de Ensino Leste 1	EE São João Evangelista
Zona Norte	Imirim	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Tito Prates da Fonseca
Zona Norte	Vila Nova Cachoeirinha	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Raquel Assis Barreiros
Zona Norte	Lauzane Paulista	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Elza Saraiva Monteiro
Zona Norte	Vila Aurora	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Paul Hugon
Zona Norte	Mandaqui	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Castro Alves
Zona Norte	Jaçanã	Diretoria de Ensino Norte 2	EE Amenaide Braga de Queiroz
Zona Norte	Imirim	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Yolando Mallozi
Zona Norte	Jaraguá	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Oscar Blois
Zona Norte	Jaraguá	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Italo Betarello

Zona Norte	Santana	Diretoria de Ensino Norte 2	Colégio Estadual Padre Antônio Vieira
Zona Norte	Tucuruvi	Diretoria de Ensino Norte 2	EE Alfredo Inácio
Zona Norte	Santana	Diretoria de Ensino Norte 2	PEI Buenos Aires
Zona Norte	Casa Verde	Diretoria de Ensino Centro	EE Colombo de Almeida
Zona Norte	Casa Verde	Diretoria de Ensino Centro	EE Pedro Capitão Pedro Monteiro Amaral
Zona Norte	Vila Nova Cachoeirinha	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Antônio José Leite
Zona Norte	Vila Nova Cachoeirinha	Diretoria de Ensino Norte 1	EE Guilherme de Almeida
Centro	Centro de São Paulo	Diretoria de Ensino Centro	EE De São Paulo
Grande São Paulo	Santo André	Diretoria de Ensino Santo André	EE Julieta Farão
Grande São Paulo	Carapicuíba	Diretoria de Ensino Carapicuíba	PEI Cidade Ariston Estela Azevedo VI
Interior SP	Hortolândia	Diretoria de Ensino Sumaré	EE Antônio Zanluchi
Interior SP	Hortolândia	Diretoria de Ensino Sumaré	EE Manoel Ignácio da Silva
Interior SP	Hortolândia	Diretoria de Ensino Sumaré	EE Cristiane Chaves Moreira Braga
Interior SP	Hortolândia	Diretoria de Ensino Sumaré	EE Jardim Aline
Interior SP	Hortolândia	Diretoria de Ensino Sumaré	EE Maria Antonieta G.LA Fortezza
Interior SP	Hortolândia	Diretoria de Ensino Sumaré	EE Paulina Rosa

Série histórica

Indicadores dos últimos três anos



Taxa Evasão



Atuação em redes e parcerias

A participação em redes, fóruns e iniciativas multissetoriais complementa a atuação do Instituto, ampliando a articulação com diferentes atores e a troca de conhecimento.

O Instituto é signatário do Pacto Global das Nações Unidas e atua alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente em educação de qualidade, trabalho decente e redução das desigualdades.

Integra a rede Juventudes Potentes (Global Opportunity Youth Network – GOYN), colaborando com empresas, organizações da sociedade civil

e setor público em iniciativas voltadas à inclusão produtiva das juventudes.

Mantém relacionamento com órgãos públicos e participação em conselhos e fóruns ligados à assistência social, educação e direitos da criança e do adolescente, contribuindo para o diálogo e o fortalecimento de políticas públicas.

Também participa de associações e entidades dos setores de tecnologia e investimento social, promovendo troca de conhecimento e conexão com diferentes iniciativas.

Essa presença é fortalecida pela atuação territorial e pela articulação com parceiros locais, permitindo maior aderência às realidades dos territórios atendidos.

Principais frentes de articulação institucional:

- Redes e iniciativas globais

- Fóruns e conselhos de políticas públicas
- Associações setoriais
- Parcerias com empresas e organizações da sociedade civil

5.1 Indicadores e metas

GRI: 2-25 | 3-3

O acompanhamento do desempenho institucional é orientado por um modelo que conecta planejamento estratégico, execução das áreas e monitoramento contínuo de indicadores.

Esse modelo assegura alinhamento entre estratégia e operação, com apoio à tomada de decisão baseada em dados.

As metas estão vinculadas ao Planejamento Estratégico 2025–2027 e ao Mapa Estratégico 2026–2028, com desdobramentos por área, indicadores associados e acompanhamento periódico.

Ao longo do período, houve avanços na estruturação e integração dos dados, com uso de ferramentas como CRM, dashboards e o Farol de Metas de Projetos.

O monitoramento considera três dimensões:

Operacional
Execução de programas e projetos

Estratégica
Diretrizes institucionais

Impacto
Resultados relacionados à trajetória das juventudes

Esse modelo permite acompanhar a jornada das juventudes, desde o acesso à formação até a inserção no mundo do trabalho, além da eficiência das operações.

Entre os principais avanços no período, destacam-se:

- Estruturação de indicadores de impacto (evasão, empregabilidade, renda e jornada)
- Consolidação de rotinas de monitoramento e prestação de contas
- Integração de sistemas e dados institucionais
- Fortalecimento da gestão orientada por indicadores

Principais Metas e Indicadores do Ciclo

As metas institucionais estão diretamente conectadas às frentes estratégicas do IOS, refletindo prioridades como expansão do atendimento, qualidade educacional, empregabilidade, captação de recursos e fortalecimento institucional.

Tabela:
Metas Institucionais e Status de Acompanhamento – 2025

Dimensão Estratégica	Meta	Objetivo	Indicador	Resultado 2025	Status	Análise / Observações
Acesso e Escala	Atingir no mínimo 90% de ocupação das turmas ofertadas	Ampliar o acesso à formação profissional	% de ocupação das turmas	91%	Atingido	Alta taxa de ocupação demonstra eficiência na captação e aderência da oferta formativa às demandas dos jovens e territórios.
Permanência	Manter taxa de permanência igual ou superior a 85%	Garantir engajamento e retenção dos alunos	Taxa de permanência	83%	Parcialmente Atingido	Embora o indicador tenha retraído 2 p.p. em relação ao ano anterior, o índice de evasão permanece controlado. O acompanhamento da jornada do aluno segue como prioridade estratégica.
Conclusão	Alcançar taxa de conclusão igual ou superior a 90%	Assegurar conclusão dos cursos	Taxa de conclusão	95%	Atingido	Resultado consistente, refletindo efetividade do modelo pedagógico e acompanhamento educacional, onde 95% do concluintes conseguem se formar.
Empregabilidade	Inserir no mercado de trabalho ao menos 1.500 jovens no ano	Promover inserção produtiva dos jovens	Nº de jovens empregados	1.530	Atingido	Resultado atingido. Destaque para expansão da área de Oportunidades e articulação com empresas.

Apresentação	Materialidade	Quem somos	Nossa atuação	Impacto e Resultados	Governança e Ética	Pessoas e Cultura	Sustentabilidade financeira	Relacionamento e Parcerias	Sumário GRI e Créditos
Empregabilidade	Ampliar em pelo menos 70 o número de empresas parceiras	Ampliar rede de empregadores	Nº de empresas parceiras	+80 novas empresas	Atingido	Crescimento relevante da base de parceiros, fortalecendo a capacidade de inserção dos jovens.			
Programas	Expandir o programa IOS + Futuro com ao menos 10 parceiros ativos	Expandir iniciativas estratégicas	Nº de parceiros no programa IOS + Futuro	11 parceiros (6 novos)	Atingido	Expansão qualificada de parcerias estratégicas com foco em formação avançada e continuidade educacional.			
Captação de Recursos	Aumentar a receita institucional por meio da diversificação de fontes de captação	Garantir sustentabilidade financeira	Receita líquida / captação	R\$ 17.002.238,81	Atingido	Crescimento da receita e diversificação de fontes, com destaque para campanhas e novos mantenedores.			
Relacionamento Institucional	Atrair ao menos mais um Mantenedor	Fortalecer base de mantenedores	Nº de mantenedores ativos	4 mantenedores ao todo (TOTVS, DELL, Zendesk e Citi Foundation)	Atingido	Entrada de novos parceiros estratégicos e renovação de mantenedores relevantes, além da chegada do Citi Foundation.			
Projetos	Executar no mínimo 25 projetos ao longo do ano com qualidade e conformidade	Garantir execução e governança	Nº de projetos executados	28 projetos	Atingido	Execução consistente, superando a meta estabelecida, com 28 projetos realizados no período. Observa-se equilíbrio entre projetos públicos e privados, associado a elevado padrão de governança e conformidade, evidenciado pela qualidade das prestações de contas e pelo cumprimento dos requisitos dos parceiros.			

Projetos	Garantir 100% de prestação de contas dos projetos executados	Qualificar gestão de projetos	% de projetos com prestação de contas entregue	100%	Atingido	Total conformidade nas entregas, reforçando credibilidade institucional.
Comunicação	Alcançar mais de 1 milhão de impressões nos canais institucionais	Ampliar visibilidade institucional	Nº de impressões	1.783.526	Atingido	Crescimento relevante de alcance, com fortalecimento da presença digital e institucional.
Comunicação	Superar a marca de 100 mil seguidores nas redes sociais	Fortalecer presença digital	Nº de seguidores	+106 mil	Atingido	Consolidação dos canais digitais como ativos estratégicos de comunicação e captação.
Comunicação	Concluir 100% do desenvolvimento e preparação do rebranding institucional para lançamento em 2026	Reposicionar a marca institucional e fortalecer sua proposta de valor	% de etapas do rebranding concluídas (naming, identidade visual, aplicações e plano de lançamento)	Desenvolvimento do naming, identidade visual e plano de implantação concluídos	Atingido	Em 2025, o Instituto avançou de forma estruturante no processo de rebranding, com a consolidação dos principais elementos da nova marca. O lançamento institucional está previsto para 2026, marcando um novo ciclo de posicionamento e fortalecimento da presença do IOS.

Pluralidade, Equidade e Inclusão	Estruturar governança de inclusão com comitê ativo e ao menos 8 parcerias estratégicas	Estruturar agenda institucional de inclusão	Nº de iniciativas e parcerias	Comitê + 10 parcerias	Atingido	Avanço estruturante com criação de governança e articulação com organizações especializadas. Destaque para a reativação do comitê interno e da criação do Pilar TODAS, voltado para as iniciativas de Diversidade e Inclusão de todas as pessoas.
Inclusão	Implementar ao menos 1 turma piloto com foco em inclusão educacional	Promover inclusão educacional	Nº de turmas inclusivas	1 turma piloto (neurodivergentes)	Atingido	Iniciativa pioneira com potencial de escala.
Qualidade e Satisfação	Manter índice de satisfação dos alunos acima de 90%	Garantir qualidade da experiência do aluno	Índice de satisfação (NPS ou similar)	94%	Atingido	Indicador reforça aderência dos programas às expectativas dos participantes.
Eficiência Operacional	Manter custo médio por aluno dentro do limite de R\$ 800/mês	Melhorar gestão e produtividade	Indicadores operacionais (ex: custo por aluno, processos)	R\$ 1.058,11	Não atingida	Os investimentos realizados para expansão da atuação institucional e fortalecimento de novas frentes contribuíram para ampliar a capacidade de impacto social, devendo a análise do custo por aluno ser observada em conjunto com indicadores de desempenho, alcance e sustentabilidade financeira.

Tecnologia e Dados	Implantar e integrar sistemas estratégicos de gestão e monitoramento de dados	Fortalecer cultura de dados	Nº de sistemas implantados / integrados	CRM + dashboards + Farol de Metas	Atingido	Avanço significativo na maturidade de gestão orientada por dados.
Desenvolvimento Organizacional	Garantir adesão mínima de 90% à avaliação de desempenho e ampliar ações de capacitação	Desenvolver competências e fortalecer a cultura de performance	% de adesão à avaliação de desempenho + horas de capacitação	Implantação do FEEDZ + aumento de capacitações e estruturação da gestão de desempenho	Atingido	No ciclo mais recente, a adesão à avaliação de desempenho foi de 95% , superando a meta mínima de 90% (cálculo: nº de respondentes ÷ nº de pessoas convidadas). Como referência, em 2025 foram 103 respondentes de 107 convidados (96%) e, em 2023, 115 respondentes de 121 convidados (95%) .
Eficiência e Retenção	Manter taxa de turnover dentro de níveis controlados (até 15%)	Garantir estabilidade e sustentabilidade da equipe	Taxa de turnover	Manutenção da estabilidade da equipe, com turnover controlado e alinhado à sustentabilidade operacional do Instituto (12%)	Atingido	Indicador crítico para acompanhamento, com impacto direto na continuidade das operações e retenção de conhecimento institucional.



Análise de Desempenho e Evolução Institucional

Destaque

Transformação de Marca e Posicionamento Institucional

Em 2025, o IOS avançou de forma estruturante em seu processo de rebranding institucional, consolidando uma nova proposta de identidade alinhada à evolução de seu impacto social, à maturidade organizacional e às demandas contemporâneas de comunicação.

O processo contemplou o desenvolvimento do novo naming, identidade visual, diretrizes de aplicação da marca e o planejamento estratégico de lançamento, envolvendo diferentes áreas da organização e garantindo coerência entre posicionamento, cultura institucional e narrativa de impacto.

Mais do que uma atualização estética, o rebranding representa um movimento estratégico de reposicionamento institucional, com o objetivo de fortalecer a clareza da proposta de valor do IOS, ampliar sua capacidade de engajamento com públicos estratégicos e potencializar sua visibilidade no ecossistema social e educacional.

O lançamento oficial da nova marca está previsto para 2026, marcando o início de um novo ciclo de comunicação, relacionamento e expansão do impacto institucional.

Os resultados indicam alinhamento entre o planejamento estratégico e a execução ao longo de 2025, sustentado por metas operacionais e de impacto acompanhadas por indicadores.

No ciclo, o Instituto registrou **91% de ocupação das turmas, 95% de conclusão e 1.530 jovens inseridos no mercado de trabalho**, além da ampliação da rede de empregadores com +80 novas empresas parceiras e da expansão do programa IOS + Futuro com **11 parceiros ativos (6 novos)**. Também houve avanço na governança e na previsibilidade da execução, com **28 projetos realizados e 100% de prestação de contas entregue**.

Também houve avanços na gestão orientada por dados, com a implan-

tação e integração de ferramentas de monitoramento (**CRM + dashboards + Farol de Metas**), fortalecendo a tomada de decisão e a transparência. Na frente de visibilidade institucional, os canais alcançaram **1.783.526 impressões/visualizações** e superaram **106 mil seguidores**, reforçando presença e consistência de comunicação.

Por outro lado, os resultados de **permanência (83%)** — abaixo da meta de 85% — reforçam a necessidade de avançar em estratégias relacionadas à jornada das juventudes e à sustentabilidade das equipes, que seguem como prioridades para os próximos ciclos. Por fim, 2025 também consolidou marcos estruturantes para o futuro, como o **rebranding institucional**: foram concluídos o **naming**, a **identidade visual** e o **plano de implantação** para lançamento em 2026, preparando a organização para o próximo ciclo estratégico.

5.2 Empregabilidade, inclusão e pluralidade

A formação profissional é o eixo central da atuação do IOS e o principal instrumento de geração de impacto.

O modelo articula educação, desenvolvimento humano e inserção produtiva, com foco na ampliação de oportunidades para juventudes de baixa renda.

Em 2025, os resultados indicam consistência na capacidade de mobilização, na formação e na empregabilidade, ao mesmo tempo em que evidenciam desafios estruturais que impactam a atuação.

Formação Profissional

A formação é estruturada a partir de uma abordagem integral, que com-

bina qualificação técnica, desenvolvimento de competências socioemocionais e acompanhamento contínuo da jornada das juventudes.

A taxa de ocupação das turmas atingiu 93% em 2025, indicando aderência da proposta às demandas dos territórios atendidos.

O perfil do público reforça o papel do Instituto na ampliação de oportunidades:



68%
menores
de idade
32%
maiores
de 18 anos



55%
pessoas negras
(pretas e pardas)



55%
mulheres



25%
pertencentes
à comunidade
LGBTQIAPN+



88%
no ensino médio,
em sua maioria
ainda em curso

Esse cenário evidencia uma atuação direcionada à equidade, ao mesmo tempo em que aponta desafios. A predominância de menores de idade, por exemplo, apresenta desafios e oportunidades, exigindo estratégias específicas para conexão com o mercado, ainda concentrado em maiores de 18 anos.

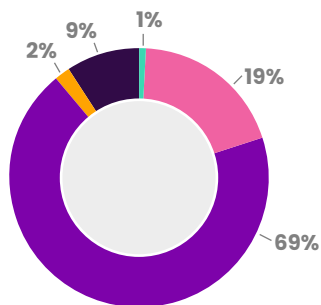
Outro fator relevante é a ampliação do ensino público em período integral, que reduz a disponibilidade no contraturno e exige adaptação nas estratégias de captação e no desenho das ofertas formativas.

Apesar disso, os resultados de permanência e conclusão indicam consistência:

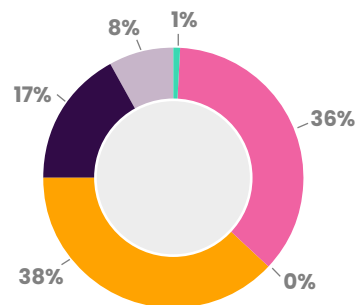
83% de
permanência

95% de
conclusão

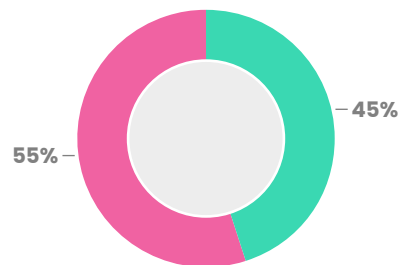
O acompanhamento psicossocial contribui para a permanência e o desenvolvimento das juventudes ao longo da formação. **A seguir, o perfil dos atendidos:**

Escolaridade

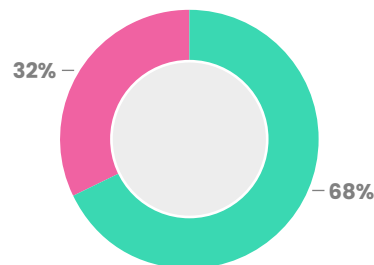
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio Concluído
- Ensino Médio Cursando
- Ensino Técnico
- Ensino Superior

Etnia

- Amarelos
- Branços
- Pardos
- Pretos
- Indígenas
- Não Declarados

Gênero

- Masculino
- Feminino

Faixa Etária

- Menores de Idade
- Maiores de Idade

Formação Customizada

As formações customizadas representam uma frente estratégica do IOS para ampliar a inclusão produtiva de públicos específicos e fortalecer a conexão com o setor privado.

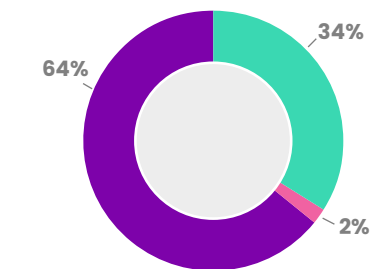
Desenvolvidas em parceria com empresas e organizações, essas iniciativas alinham a formação às demandas reais de contratação, aumentando a efetividade da inserção profissional. Os programas priorizam públicos historicamente sub-representados no mercado de trabalho, como pessoas com deficiência, mulheres, juventudes negras e outros grupos com menores oportunidades de acesso ao emprego formal.

Como parte dessa estratégia, o Instituto atuou em Paraisópolis (SP), por meio do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), oferecendo uma turma presencial do curso de Suporte em TI na condição de prestador de serviços. A iniciativa contou com 20 vagas, 17 concluintes e 15 estudantes certificados.

Além dessa atuação, o IOS desenvolveu outras formações customizadas em parceria com organizações como C6 Bank e Instituto Lojas Renner. Considerando o conjunto dessas iniciativas, foram beneficiados 76 estudantes em 3 turmas distintas ao longo de 2025, resultando na inserção de 62 participantes no mercado de trabalho ainda durante o período.

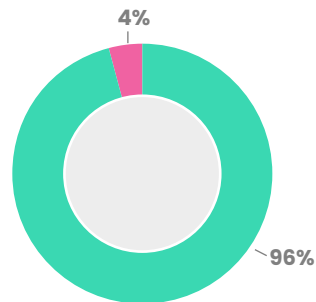
A seguir, são apresentados os principais indicadores referentes às formações customizadas realizadas pelo Instituto em 2025:

Escolaridade



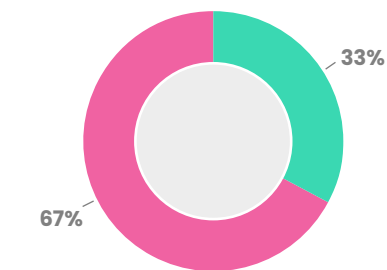
- Ensino Médio Concluído
- Ensino Técnico
- Ensino Superior

Faixa Etária



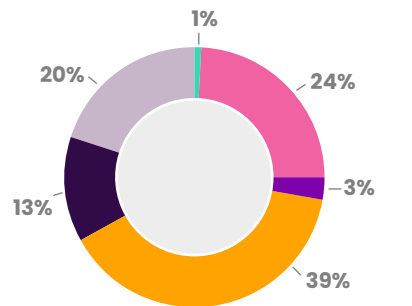
- Menores de Idade
- Maiores de Idade

Gênero



- Masculino
- Feminino

Etnia



- Amarelos
- Brancos
- Pretos
- Indígenas
- Não Declarados

Aproveitamento dos alunos

O acompanhamento do aproveitamento permite avaliar a permanência, o engajamento e a conclusão da jornada formativa.

No ano retratado, o volume de matrículas se manteve consistente nos cursos gratuitos e customizados, em linha com a estratégia de acesso à formação profissional.

Ao longo do ciclo, os resultados indicam consistência no modelo pedagógico e nas estratégias de retenção, com destaque para os índices de aprovação e o controle da evasão.

Panorama de Atendimento - 2025

Status	Total	%
Matriculados	2.316	100%
Aprovados	1.831	79%
Reprovados	96	4%
Desistentes	389	17%

79%

É o total de formados em relação ao número de iniciantes. Porém, cabe analisar o total de formados em relação ao total de concluintes. Nesse outro recorte o IOS chega à 95% de aproveitamento positivo na formação.

4%

Correspondem ao total de alunos reprovados e, esses casos, estão em sua maioria, associados à baixa frequência e ao desempenho insuficiente nas avaliações finais. Para mitigar esses fatores, o IOS adota uma atuação contínua e integrada, que envolve apoio pedagógico, acompanhamento psicossocial e estratégias de engajamento ao longo da jornada formativa. Essas ações contribuem para fortalecer a permanência dos estudantes e reduzir progressivamente os índices de reprovação ao longo dos ciclos.

17%

Representando um aumento de 1 ponto percentual em relação a 2024 (16%). Essa variação está associada, principalmente, ao atendimento de públicos em situação de maior vulnerabilidade social e à inserção precoce de parte dos estudantes no mercado de trabalho, antes da conclusão formal dos cursos.

A taxa de evasão se manteve sob controle, indicando a efetividade das ações voltadas à permanência até a conclusão dos cursos, mesmo diante dos desafios de conciliar estudos, formação e, em alguns casos, trabalho.

Esse resultado está associado a uma atuação integrada, que combina estratégias pedagógicas, suporte psicossocial e ações de apoio às juventudes.

Entre os principais fatores, destacam-se:

- Apoio socioeconômico, com oferta de vale-transporte e alimentação, reduzindo barreiras à permanência;
- Adequação metodológica, com conteúdos conectados à realidade das juventudes e às transformações do mercado, incluindo o desenvolvimento das novas ementas dos cursos de IA, Cyber Security, Digital Commerce com ênfase em Shopify, Análise de

Dados e Inteligência Artificial aplicada à Sustentabilidade, previstos para 2026, favorecendo o engajamento dos estudantes;

- Monitoramento contínuo da jornada, com acompanhamento de frequência, participação e desempenho.

O monitoramento é realizado de forma integrada entre as equipes pedagógica e psicossocial, permitindo identificar riscos de evasão ou baixo rendimento e orientar ações de apoio, como escuta, acolhimento e encaminhamentos quando necessário.

Taxa de conclusão desagregada por grupo demográfico (2025)

Para garantir transparência e apoiar ações afirmativas e de permanência, acompanhamos o perfil demográfico dos concluintes (aprovados).

Total de concluintes (aprovados):

1.831

Etnia

Etnia	Volume	%
Amarela	10	0,55%
Branca	644	35,17%
Indígena	6	0,33%
Não declarada	154	8,41%
Parda	700	38,23%
Preta	317	17,31%
Total	1.831	100%

Faixa de renda

Faixa de renda	Volume	%
Até 1 salário	563	30,75%
Entre 1 e 2 salários	764	41,73%
Entre 2 e 3 salários	242	13,22%
Entre 3 e 4 salários	146	7,97%
Acima de 4 salários	116	6,34%
Total	1.831	100%

Gênero

Gênero	Volume	%
Feminino	981	54%
Masculino	850	46%
Total	1.831	100%



Permanência em perspectiva

No Brasil, a evasão no ensino médio ainda representa um desafio relevante: segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, as taxas de abandono variam entre **3,3% e 5,9%**, o que equivale a aproximadamente **230 mil a 470 mil jovens que deixam a escola todos os anos.**

Diante desse cenário, manter taxas de evasão controladas em programas voltados a jovens em situação de maior vulnerabilidade como os atendidos pelo IOS, reforça a relevância de estratégias estruturadas de permanência.

No Instituto, esse resultado está diretamente associado à combinação entre acompanhamento contínuo, suporte multidisciplinar e ações que reduzem barreiras concretas à permanência, contribuindo para trajetórias formativas mais consistentes e sustentáveis.

Satisfação dos Alunos

GRI: 102-43 | 102-44 | 102-42 | SV-ED-260a.1

A escuta dos participantes orienta o acompanhamento da qualidade das formações e apoia a tomada de decisão.

Para isso, o Instituto mantém canais permanentes de diálogo, como o e-mail falecomedu@percorre.org.br, além de rotinas de acompanhamento conduzidas pelas equipes **pedagógica e psicossocial**.

Como instrumento estruturado, realizamos **pesquisa anual de satisfação**, que considera aspectos da experiência educacional (por exemplo: **qualidade pedagógica, infraestrutura, organização das aulas e relacionamento ao longo da jornada**). Em **2025**, o **índice médio de satisfação dos alunos foi de 94%** (meta institucional: **>90%**), indicando alta aderência dos programas às expectativas dos participantes.

Os resultados são utilizados para direcionar **melhorias contínuas** — como ajustes metodológicos, aprimoramento de conteúdos e reforço de suportes ao participante — com registro e acompanhamento das ações decorrentes.

Taxa de incidentes ou situações de risco no ambiente educacional (2025)

Para monitoramento de incidentes e situações de risco no ambiente educacional, são registrados atendimentos e manifestações recebidas por canais formais e pelas equipes de acompanhamento.

Registros de atendimentos e manifestações (2025):

67 Atendimentos presenciais realizados pela equipe pedagógica

Descrição: demandas comportamentais, dificuldades de aprendizagem, questões socioemocionais, recorrência de faltas, baixo rendimento e possíveis desistências. Os atendimentos incluíram escuta qualificada, construção de estratégias personalizadas e acompanhamento dos encaminhamentos.

01 Atendimento recebido pelo canal FaleComEdu (e-mail)

Descrição do caso: manifestação de estudantes da unidade IOS Recife relacionada à percepção de insuficiência de suporte pedagógico e falhas de comunicação durante a etapa final do TCC. O caso foi acolhido, apurado e tratado com reforço das diretrizes de acompanhamento educacional e alinhamento pedagógico.

427 Atendimentos realizados pelos canais da equipe psicossocial (WhatsApp e e-mail)

Distribuição das vulnerabilidades registradas no acompanhamento psicossocial (2025):

Vulnerabilidades	%	Descrição
Demandas socioeconômicas	36%	Situações relacionadas à insegurança alimentar, dificuldade de acesso a programas de transferência de renda, acesso ao vale-transporte, desemprego, moradia em situação irregular e com jovens que possuem menos possibilidades.
Saúde Mental	36%	Demandas relacionadas a crises emocionais, sofrimento psíquico e uso abusivo de substâncias psicoativas.
Questões pedagógicas	9%	Situações envolvendo bullying, dificuldades de aprendizagem e questões relacionadas ao processo educacional.
Saúde	6%	Demandas voltadas à saúde clínica, bem-estar e questões familiares relacionadas ao cuidado em saúde.
Racismo	2%	Relatos e situações de discriminação racial e impactos do racismo estrutural.
Violências contra pessoas LGBTQIAPN+	1%	Situações de violência, discriminação e violações de direitos relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero.
Violência de gênero	9%	Violência contra mulher (cis e trans).

Nota de indicador (para sumário): se for necessário reportar uma taxa (e não apenas volume), o denominador recomendado é nº total de alunos matriculados no período. Com isso, pode-se calcular, por exemplo, incidentes/atendimentos por 100 alunos. (O relatório-base acima apresenta os volumes registrados.)

Políticas de proteção de públicos vulneráveis (com indicadores)

O Instituto adota **protocolos de acolhimento e encaminhamento das demandas de proteção social**, organizando o fluxo de atendimento realizado pela equipe Psicossocial diante de situações apresentadas pelos estudantes e suas famílias.

O processo inicia com **identificação da demanda e acolhimento inicial**, seguido de **escuta qualificada e avaliação técnica** da situação social, emocional ou familiar. A partir da análise, são definidas estratégias de acompanhamento, que podem incluir orientações, atendimentos individuais, contato com responsáveis, articulação e encaminhamentos para a **rede de serviços socioassistenciais, de saúde, educação e demais redes de proteção de direitos**.

Nos casos de maior complexidade, vulnerabilidade ou violação de direi-

tos, o acompanhamento é realizado de forma sistemática, com monitoramento das demandas e articulação com órgãos da rede de proteção, garantindo atendimento humanizado, sigilo profissional e acesso aos direitos sociais.

2025



224 protocolos executados

Registros de notificação e acompanhamento:

38 acompanhamentos e notificações de encaminhamento realizados para serviços da rede.

Principais serviços encaminhados:

UBS, CAPS, CRAS, CREAS, Poder Judiciário, Conselho Tutelar, Centro de Referência LGBTQIAPN+, Centro de Referência de Promoção da Igualdade Racial.

Ações preventivas realizadas (2025):

Ações com estudantes e famílias com foco em promoção de direitos, prevenção de violências e fortalecimento da proteção social, incluindo: **Agosto Lilás, Setembro Amarelo** e iniciativas no **Mês da Consciência Negra**.

Resultados (qualitativos e quantitativos):



Resultado 1

Otimização de identificação de demandas de atendimento

Diminuição no fluxo de atendimento individualizado

Fortalecimento de vínculo com estudantes e famílias

Instrumentalização da população sobre direitos sociais e protetivos; adesão dos atendidos ao planejamento de cuidados, proteção e garantia de direitos

Resultado 2

Diminuição de **36%** dos atendimentos individualizados

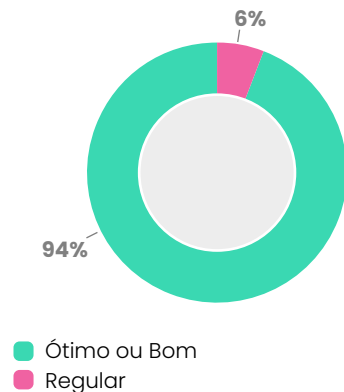
Aumento de **30%** das estratégias de intervenção coletiva

37 orientações sociais individualizadas no acolhimento inicial (integração das famílias com o Instituto)

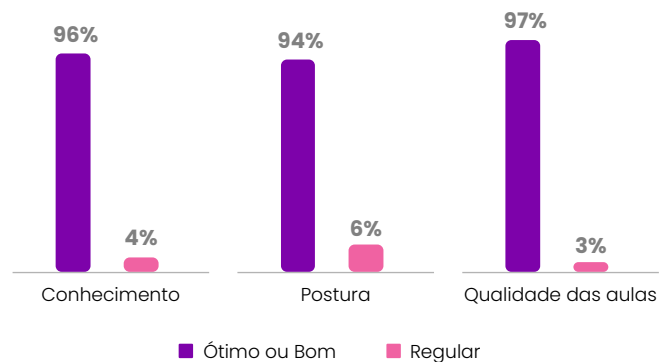
250 oficinas direcionadas para estudantes e famílias

Material didático

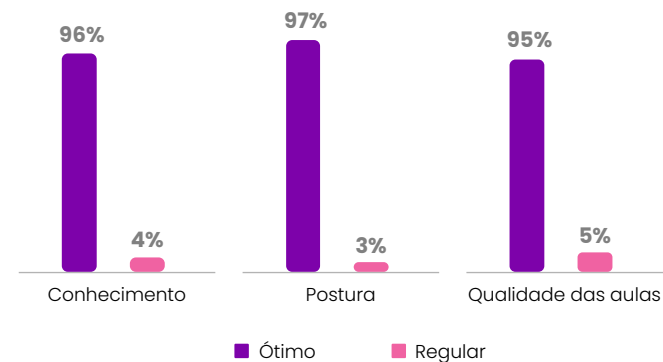
Sobre o material didático disponibilizado: Apostilas online, caderno de exercícios e outros materiais tiveram ampla aprovação dos alunos:

**Professores de Tecnologia**

Os dados coletados indicam a percepção de reconhecimento dos alunos quanto à qualidade dos professores de tecnologia, cuja maioria recebeu avaliação máxima nos conceitos de conhecimento, postura e aulas:

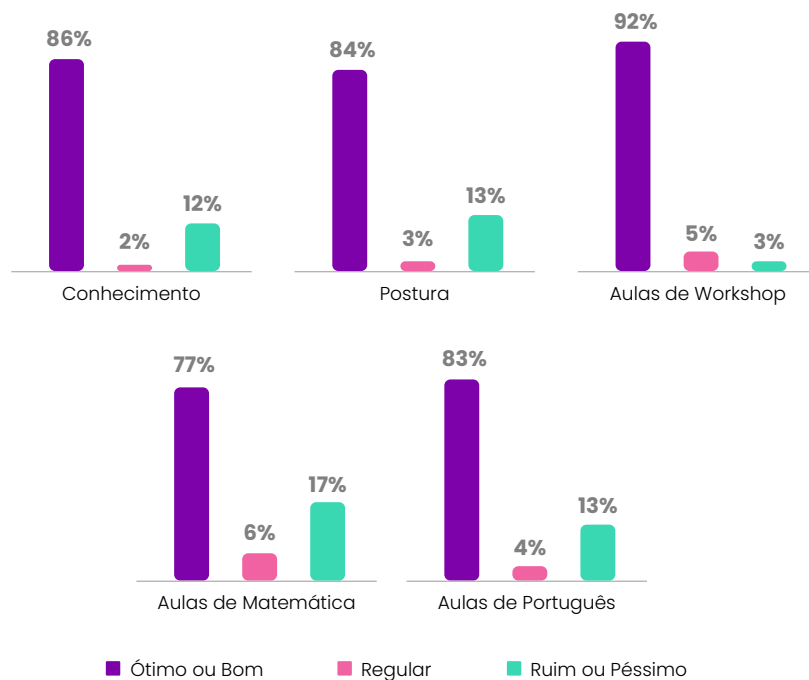
**Monitores**

Por último, os monitores atestam a qualidade do corpo docente do Instituto, com a maioria de avaliações positivas:



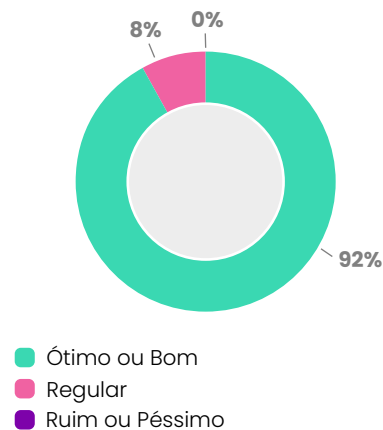
Professores de Extensão Escolar

Já os pedagogos, também receberam avaliações significativas:



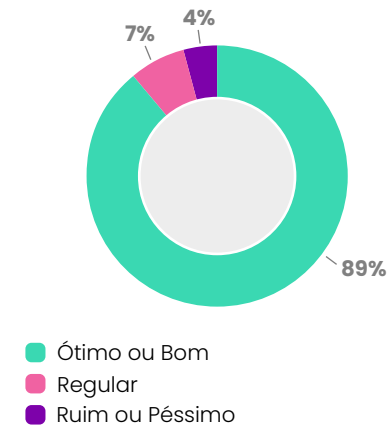
Palestras e Eventos

Já sobre as palestras e eventos, temos o seguinte recorte:



Sobre o atendimento da equipe psicossocial

A mesma percepção de valor é aferida na avaliação sobre a qualidade dos atendimentos da equipe psicossocial:



Agradecimento aos Professores



Em 2025, registramos nosso agradecimento a todas e todos os professores que atuaram nas formações do Instituto. Sua dedicação, presença e compromisso com a aprendizagem foram essenciais para sustentar a qualidade pedagógica e o cuidado ao longo da jornada dos participantes.

O trabalho docente — aliado ao acompanhamento pedagógico e psicossocial — contribuiu diretamente para os resultados do ciclo, com **95% de conclusão e 94% de satisfação**. Seguimos reconhecendo o papel dos professores como agentes centrais de transformação e inclusão produtiva.

Depoimentos Equipe de Professores

//

Atuar como instrutora de tecnologia no IOS significa contribuir diretamente para a construção de oportunidades concretas para jovens em início de trajetória profissional. Mais do que desenvolver competências técnicas em programação, o processo formativo estimula autonomia, pensamento crítico e confiança. O ambiente colaborativo entre educadores e o suporte pedagógico estruturado fortalecem a prática em sala de aula. A evolução dos alunos desde os primeiros projetos até a inserção no mercado de trabalho, evidencia o impacto consistente da formação na transformação de suas perspectivas de futuro.

Instrutora de Tecnologia no IOS em São Paulo

//

Minha atuação como pedagoga no IOS, em Belo Horizonte, está diretamente conectada ao desenvolvimento integral dos participantes. A formação vai além dos conteúdos técnicos, incorporando escuta ativa, orientação e apoio contínuo ao longo da jornada educacional. Em contextos marcados por vulnerabilidades, esse acompanhamento contribui para o fortalecimento da autoconfiança e para a construção de projetos de vida mais estruturados. A educação, nesse contexto, se consolida como um instrumento efetivo de inclusão mobilidade social.

Pedagoga no IOS em Belo Horizonte

Retornar ao IOS como monitor, após ter sido aluno, representa a continuidade de um ciclo de transformação. Essa vivência permite apoiar outros jovens a partir de uma perspectiva prática e próxima da realidade deles. O acompanhamento diário das turmas, aliado ao suporte técnico e humano, contribui para o desenvolvimento dos participantes ao longo do curso. Observar a evolução dos alunos e seu avanço rumo à empregabilidade reforça o papel do IOS como agente de mudança e geração de oportunidades. //

**Monitor de TI no IOS
em São Paulo**

Depoimentos dos alunos

Lugar incrível que muda as vidas de muitos jovens, acredito que seja uma das melhores ONGs do Brasil no quesito educação e mudança de vida à pessoas de baixa renda; possui ótima localização. Estudo e tenho muita gratidão por este local. //

Victor Prado

Minha experiência como aluna foi ótima. O curso me abriu várias oportunidades e me proporcionou experiências fundamentais para minha entrada no mercado de trabalho. Sou extremamente grata pela oportunidade e seriedade da instituição. //

Raquel Almeida

Fiz o curso de Programação Web, o ensino é de qualidade, os professores são bem-preparados, o local tem uma ótima estrutura para os alunos, equipamentos de ótima qualidade para a realização das atividades, o ambiente é muito acolhedor, funcionários muito atenciosos. E o melhor de tudo: é gratuito! Creio que esse curso irá servir como um 'pontapé' para a entrada no mercado de trabalho, recomendo demais! //

Jonatas Evangelista

Comparativo com anos anteriores

Em comparação com 2024, os resultados de 2025 mantêm níveis consistentes de satisfação, especialmente em aspectos como organização das aulas, qualidade dos materiais e relação com os educadores.

A manutenção dos canais de escuta e das rotinas de acompanhamento contribuiu para qualificar a coleta de percepções e apoiar ajustes ao longo do ciclo. O uso dessas informações segue integrado à gestão das iniciativas.

A empregabilidade expressa a conexão entre formação e acesso ao trabalho, refletindo a efetividade da atuação do IOS.

Empregabilidade

No ano retratado, **1.530 jovens foram inseridos no mercado de trabalho (inserção produtiva)**, superando a meta estabelecida (**1.500**) pelo segundo ano consecutivo.

Esse resultado está associado à preparação técnica e comportamental das juventudes, ao relacionamento com empresas e à gestão das oportunidades.

Para evitar ambiguidades, nesta seção consideramos:

- **O que conta como “inserção”:** inserção **prioritariamente em vagas formais** (via Núcleo de Oportunidades) e, de forma complementar, **inserção produtiva** por atuação **autônoma/empreendedorismo/iniciativas próprias de geração de renda**.
- **Janela de acompanhamento:** até **5 anos** após a conclusão do curso.

Tempo entre conclusão e inserção (n=1.530)	Até 6 meses:	287	(18,76%)
	Até 12 meses:	639	(41,76%)
	Até 2 anos:	362	(23,66%)
	Até 3 anos:	177	(11,57%)
	Até 4 anos:	48	(3,14%)
	Até 5 anos:	17	(1,11%)

A inserção profissional também se reflete na renda:

Aumento médio na renda familiar:

+60%

Salário médio mensal dos egressos empregados:

R\$ 1.411,24

Retorno sobre o investimento educacional (aluno):

43,11%

(aprox. R\$ 1,43 de retorno anual em renda para cada R\$ 1,00 investido)

Entre os avanços do período, destaca-se o fortalecimento da área de Oportunidades, com atuação mais estruturada e abrangência nacional, ampliando a conexão com o setor

privado. A rede de parceiros também avançou, com a entrada de **mais de 80 novas empresas**, ampliando o volume e a diversidade de oportunidades.

Considerando o perfil do público atendido, majoritariamente composto por menores de idade, o **Programa de Aprendizagem Profissional** segue como um dos principais caminhos de inserção. Em 2025:

Jovens inseridos no programa de aprendizagem:

206

Contratos ativos ao final do ano:

187 (90,8% de retenção)

Desligamentos até 6 meses:

14

Desligamentos entre 7 e 12 meses:

5

De forma complementar, o programa **IOS + Futuro** avançou no apoio à continuidade educacional, conectando formação profissional a trajetórias de médio e longo prazo:

Instituições parceiras no Brasil (2025):

11 (eram 5 em 2024)

Novas parcerias em 2025:

6

Bolsas STEM via FIAP (ingressantes em 2025):

18

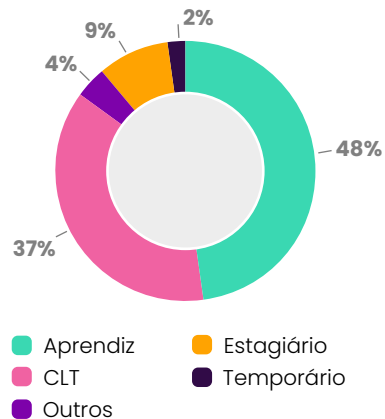
Previsão de ingressantes em 2026:

+20 (majoritariamente mulheres)

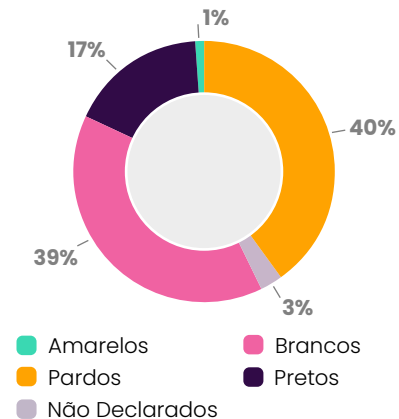


Apesar dos avanços, desafios estruturais seguem impactando a empregabilidade. A exigência de maioridade por parte de empresas e a ampliação do ensino em período integral limitam a disponibilidade das juventudes e o acesso a determinadas oportunidades. Diante desse cenário, o Instituto atua na sensibilização de empresas, na diversificação dos formatos de inserção e no fortalecimento de programas que ampliem o acesso ao trabalho.

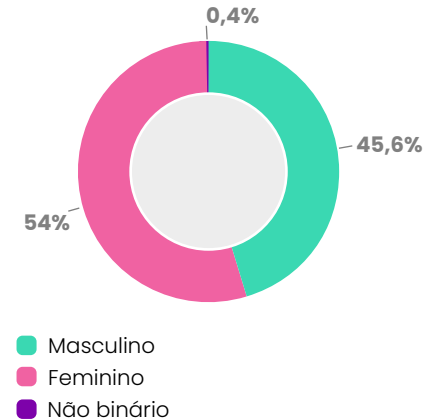
Vínculo Empregatício



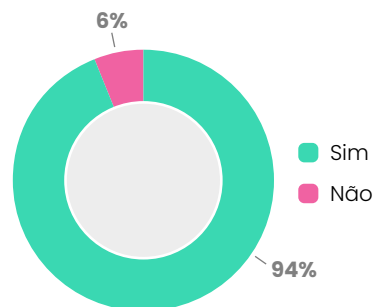
Etnia



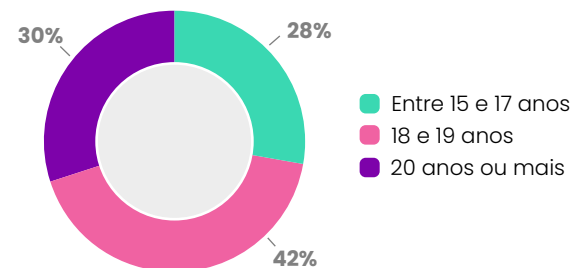
Gênero



Possui Deficiência?



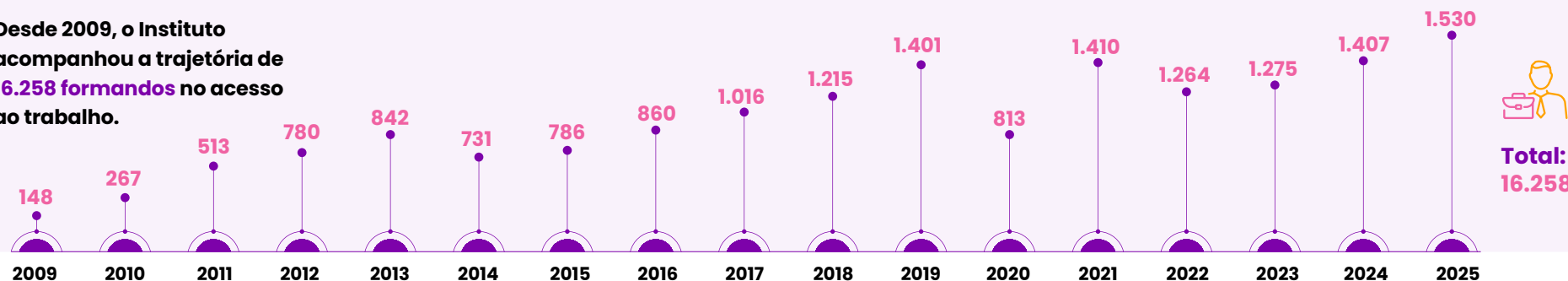
Faixa Etária



A seguir, indicadores de empregabilidade:



Desde 2009, o Instituto acompanhou a trajetória de **16.258 formandos no acesso ao trabalho.**



Pluralidade

GRI: 3-3 | 413-1

A geração de oportunidade para **TODAS** as pessoas orienta a atuação do IOS, tanto na definição do público prioritário quanto no desenho das estratégias de formação e empregabilidade.

No ano retratado, esse direcionamento se refletiu na composição das juventudes atendidas, com pre-

sença significativa de públicos historicamente com menos acesso a oportunidades. Entre os respondentes do questionário psicossocial, 61% se autodeclararam pretos ou pardos, 53% são mulheres e 17% pertencem à comunidade LGBTQIAPN+, evidenciando o alcance da atuação junto a grupos que enfrentam maiores barreiras de acesso à educação e ao trabalho.

Além do perfil demográfico, o Instituto busca compreender o contexto de vida das juventudes atendidas. Para isso, utiliza o questionário psicossocial como ferramenta de análise, reunindo informações sobre condições socio-

econômicas, trajetória educacional, estrutura familiar e bem-estar.

No período, o Estudo Social contou com a participação de aproximadamente 1.528 jovens, oferecendo uma base consistente para análise e qualificação das ações institucionais.

A equipe psicossocial desempenha papel central nesse processo, atuando de forma articulada com as áreas pedagógicas na realização de atendimentos individuais, oficinas coletivas, rodas de escuta e encaminhamentos para a rede de proteção social.

Em 2025, foram realizados aproximadamente

528 atendimentos individuais, 250 participações em ações coletivas e 150 encaminhamentos, fortalecendo a atuação multissetorial e a garantia de direitos.



Perfil e contexto dos jovens atendidos (base psicossocial)

Raça/ Cor

61%

se declaram negros
(pretos e pardos)

2%

se declaram amarelos

36%

se declaram brancos

1%

se declaram indígenas

Situação Familiar

58%

moram com mais de três
ou quatro pessoas

21%

moram com 5 ou mais
pessoas

55%

trabalham com vínculo
empregatício

48%

das famílias atendidas possuem
CadÚnico (Cadastro Único)

8%

possuem como principal fonte
de renda os Programas de
Transferência de Renda

38%

possuem renda familiar
de até R\$ 3.036,00

40%

das famílias atendidas
possuem as mães como
arrimo de família

Identidade/ Expressão de Gênero

53%

identificam-se como
Mulher Cis

45%

identificam-se como
Homem Cis

2%

identificam-se como
pessoa não binária

Orientação Afetivo – Sexual

82%
declararam
heterossexuais

2%
pansexual

11%
bissexual

1%
assexual

3%
homossexual

1% preferem
não informar

Saúde Mental – Acesso a serviços de cuidado com saúde mental

42%
afirmam já ter precisado
de ajuda com a saúde mental
(igual ao ano anterior; 0 p.p.)

6%
já fizeram uso de
medicamentos para questões
de saúde mental (igual ao ano
anterior; 0 p.p.)

Educação – Acesso ao ensino superior

68%
possuem interesse em acessar
o ensino superior após
concluírem o ensino médio

6%
estão cursando o ensino superior

2%
ingressaram em cursos tecnológicos

14%
concluíram o ensino médio
e buscam uma oportunidade
para ingressar na universidade

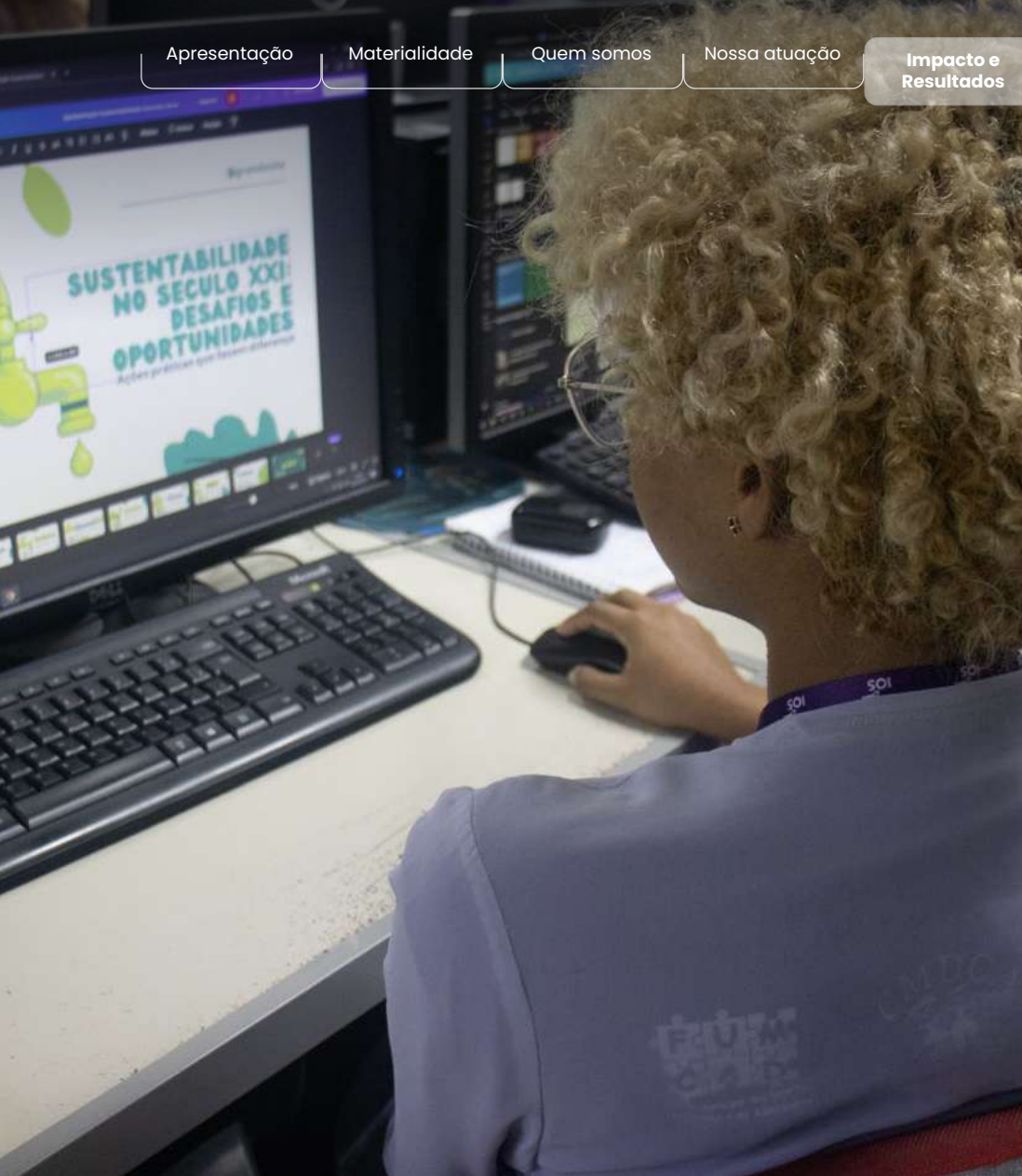


A análise dos dados indica que os desafios enfrentados pelas juventudes vão além do acesso à formação profissional, **incluindo fatores como renda, contexto social e saúde mental.**

Diante desse cenário, a atuação integra **formação profissional e suporte psicossocial**, contribuindo para a permanência, o desenvolvimento e a inserção no mundo do trabalho.

A equipe psicossocial atua de forma articulada com a área pedagógica, **com atendimentos individuais, ações coletivas e encaminhamentos para a rede de proteção social.** No período, foram realizados aproximadamente 528 atendimentos individuais, 250 participações em ações coletivas e 150 encaminhamentos.





Estruturação da agenda de inclusão: Núcleo TODAS

Como avanço no período, o IOS estruturou suas ações de equidade e inclusão por meio do Núcleo TODAS, iniciativa que organiza e dá escala às ações institucionais nesse campo.

Entre os principais avanços, destacam-se:

- Estruturação de uma área dedicada à inclusão e acessibilidade;
- Reativação do Comitê de Inclusão;
- Realização de mais de 80 horas de formação para a equipe;
- Consolidação de 10 novas parcerias com organizações especializadas;
- Implementação de turma piloto voltada a pessoas neurodivergentes;

- Participação em 30 eventos relacionados ao tema.

Essas iniciativas reforçam a incorporação da inclusão de forma transversal na atuação do Instituto. No campo da acessibilidade, também houve avanços na adaptação de metodologias e práticas pedagógicas, considerando diferentes perfis de aprendizagem.

A atuação nessa frente contribui para melhores condições de permanência, desenvolvimento e acesso ao trabalho.



Governança e Ética

Instituto
Percorre



6. Estrutura Organizacional

GRI: 2-9 | 2-10 | 2-13 | 405-1

O IOS é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com estrutura de governança composta por Diretoria Executiva, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal.

Essas instâncias têm papéis complementares, definidos em Estatuto Social, assegurando a condução estratégica, o acompanhamento da gestão e a supervisão das atividades institucionais.

A Diretoria é responsável pela gestão estratégica e operacional, enquanto os Conselhos atuam no apoio, orientação e fiscalização. Todos os cargos são voluntários, sem vínculo empregatício.

A composição da governança é definida por meio de eleições periódicas, com participação da Assembleia Geral.

Composição da Governança (2025)

Diretoria:

Diretora Presidente -
Vivian Broge

Diretor Vice-Presidente -
Sérgio Serio

Diretora Geral -
Diana Rodrigues

Diretora Geral -
Mara Maehara

Diretor Convidado -
Pablo Gatti

Conselho Fiscal:

Douglas Batista
Maurício Gonçalves
Ricardo Guerino

Conselho Consultivo:

Laércio Cosentino
Ariela Simoni
Adriana Carvalho
Carolina Videira
Cristina Herszkowicz
Leopoldo Jereissati

Estrutura executiva e operacional

A estrutura executiva do IOS é organizada de forma integrada, conectando áreas estratégicas e operacionais.

A Superintendência é responsável pela articulação institucional, desdobramento do planejamento estratégico e coordenação das áreas, acompanhando a execução e os resultados.

Sua atuação abrange frentes como educação, empregabilidade, comunicação, captação de recursos, relacionamento institucional, controladoria e sustentabilidade.



Esse modelo favorece uma gestão colaborativa, com integração entre as áreas e alinhamento na execução das atividades.

A composição da estrutura organizacional considera diferentes perfis nos níveis de liderança, em linha com as diretrizes de inclusão do Instituto.



6.1 Modelo Governança

GRI: 2-12 | 2-13 | 2-19 | 2-24 | 2-25 | SV-ED-230a.1

A gestão do IOS conecta o planejamento estratégico, a execução das áreas e o monitoramento contínuo de indicadores, assegurando que a tomada de decisão seja orientada por evidências e alinhada às diretrizes institucionais.

No período, houve avanços no uso de ferramentas que fortalecem a integração, a consistência e a análise de dados — como CRM, dashboards gerenciais, Farol de Metas de Projetos e a plataforma DeepESG —, ampliando a capacidade de acompanhamento e gestão em diferentes níveis.

A infraestrutura tecnológica adotada assegura a confiabilidade, a dispo-

nibilidade e a proteção das informações, suportando o acompanhamento de indicadores operacionais, estratégicos e de impacto. Esse conjunto de sistemas e rotinas contribui também para a qualificação do reporte e da transparência, ao viabilizar a consolidação de informações em referências de divulgação como o **Sumário SASB**, com organização de temas materiais e métricas relevantes para stakeholders.

A governança de indicadores está estruturada em três dimensões complementares:

Operacional:

Execução de programas e projetos;

Estratégica:

Acompanhamento das diretrizes institucionais e prioridades do planejamento;

Impacto:

Resultados relacionados às juventudes atendidas.

Essa estrutura permite acompanhar a jornada das juventudes, do acesso à formação à inserção no trabalho, conectando dados de execução, direcionamento estratégico e resultados alcançados.

Tomada de decisão e accountability

Os processos decisórios são conduzidos com base em dados e em alinhamento às diretrizes estratégicas. A liderança executiva realiza rotinas de acompanhamento de resultados e definição de prioridades, assegurando clareza de responsabilidades, foco na execução e correções de rota quando necessário.

A prestação de contas ocorre de forma contínua junto a parceiros e demais stakeholders, por meio de relatórios, acompanhamento das iniciativas e consolidação de indicadores. A sistematização dessas informações fortalece a accountability e apoia a comunicação transparente

de desempenho e resultados, inclusive por meio do **Sumário SASB**.

6.2 Ética, Integridade e Compliance

GRI: 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 205-2 | 205-3 | SV-ED-230a.1 | SV-ED-230a.2

A atuação do IOS é orientada por princípios de ética e integridade, que direcionam decisões, processos e relacionamentos institucionais.

O Instituto adota diretrizes e práticas voltadas à conformidade, transparência e responsabilidade na gestão de recursos e na condução das atividades. Essas diretrizes estão formalizadas no Código de Ética e Compliance, que estabelece princípios, valores e condutas esperadas de colaboradores, parceiros e fornecedores.

O Código é incorporado aos processos institucionais por meio de:

- Treinamentos no onboarding;
- Ações periódicas de sensibilização e capacitação;
- Comunicação contínua sobre condutas e boas práticas.

O IOS também adota mecanismos de prevenção, monitoramento e gestão de riscos, com foco na proteção institucional, na garantia de direitos das juventudes atendidas e no fortalecimento da governança organizacional. Como parte desse processo, utiliza ferramentas e sistemas de acompanhamento e conformidade, como o SABS, que apoia o monitoramento de indicadores, controles institucionais e práticas de gestão.

Essa atuação se reflete:

- Na transparência das informações institucionais;

- Na prestação de contas a stakeholders;
- Na gestão responsável de recursos;
- Na promoção de ambientes seguros e respeitosos.

Os Relatórios de Sustentabilidade, elaborados conforme o modelo GRI, integram esse processo, contribuindo para a transparência e visibilidade dos resultados.

O Instituto dispõe de canais formais para reporte de questões éticas, como o e-mail ouvidoriainterna@ios.org.br, garantindo confidencialidade e tratamento adequado das manifestações.

Saiba mais no Código de Ética e Compliance e nas edições anteriores dos Relatórios de Sustentabilidade no modelo GRI.



Integridade como base da confiança

A confiança de parceiros, mantenedores e da sociedade é resultado direto da consistência das práticas de governança e integridade adotadas pelo IOS.

Ao estruturar políticas, processos e mecanismos de controle alinhados às melhores práticas, o Instituto assegura não apenas conformidade, mas também a legitimidade de sua atuação e a sustentabilidade de seu impacto ao longo do tempo.





6.3 Mudanças Climáticas e Gestão Ambiental

Compromisso com a Sustentabilidade

O IOS reconhece que o enfrentamento das mudanças climáticas exige a participação de organizações de diferentes setores, incluindo instituições dedicadas à educação, à inclusão produtiva e ao impacto social. Nesse contexto, a organização tem avançado na estruturação de sua gestão ambiental, com foco na mensuração de emissões, no aprimoramento da qualidade das informações e na identificação de oportunidades para reduzir impactos ao longo de sua operação e cadeia de valor.

A consolidação dos inventários de emissões de gases de efeito estufa representa um passo importante nessa jornada. Ao monitorar suas emissões diretas e indiretas, o IOS passa a contar com uma base mais

robusta para compreender os principais fatores que influenciam sua pegada de carbono e orientar decisões futuras relacionadas à gestão ambiental, ao consumo de energia, à mobilidade e ao relacionamento com fornecedores.

Em 2025, o IOS deu continuidade ao processo de mensuração iniciado no ano-base 2024, fortalecendo sua capacidade de acompanhar a evolução das emissões ao longo do tempo. Esse avanço contribui para ampliar a transparência da organização sobre seus impactos climáticos e para consolidar uma agenda ambiental cada vez mais orientada por dados.

Governança Ambiental

A gestão dos temas ambientais está integrada ao processo de evolução da agenda ESG do IOS e ao desenvolvimento de seu Relatório de Sustentabilidade. Em 2025, a organização avançou na estruturação de informações ambientais, na consolidação de

dados para o inventário de emissões e na identificação de temas prioritários para sua gestão climática.

Durante o período, foram desenvolvidas iniciativas voltadas ao levantamento, organização e consolidação de dados ambientais; à estruturação do inventário de emissões de gases de efeito estufa; ao monitoramento das principais fontes de emissão; e à identificação de oportunidades de melhoria na qualidade e rastreabilidade das informações.

O processo de elaboração do inventário contribuiu para ampliar o conhecimento interno sobre as fontes de emissão relacionadas às atividades da organização, bem como sobre a relevância dos impactos indiretos associados à cadeia de fornecedores, ao consumo energético e à mobilidade.

Nos próximos ciclos, o IOS buscará fortalecer sua governança ambiental por meio da melhoria contínua dos

processos de coleta, validação e acompanhamento dos dados, da definição de indicadores ambientais e da incorporação gradual de critérios ESG em processos internos e no relacionamento com fornecedores estratégicos.

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

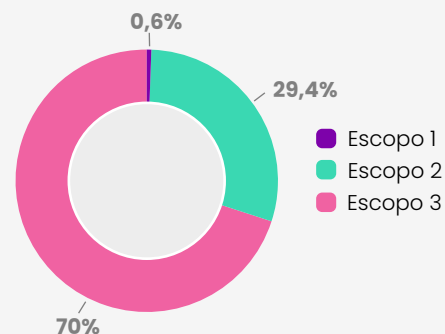
O inventário de emissões de gases de efeito estufa do IOS foi elaborado com base na metodologia do GHG Protocol, contemplando emissões diretas e indiretas associadas às atividades da organização.

Em 2025, as emissões totais do IOS foram de 1.336,345 tCO₂e, distribuídas da seguinte forma:

Escopo	Emissões em 2025 (tCO ₂ e)
Escopo 1	8,032
Escopo 2	393,294
Escopo 3	935,019
Total	1.336,345

O perfil de emissões demonstra a predominância de fontes indiretas. Os Escopos 2 e 3 representaram aproximadamente **99,4%** das emissões totais inventariadas, evidenciando que os principais impactos climáticos do IOS estão associados ao consumo de energia elétrica e à cadeia de valor.

As emissões de Escopo 1, relacionadas a fontes diretamente controladas pela organização, tiveram baixa representatividade no inventário. Esse resultado é



compatível com o perfil de instituições de educação, serviços e impacto social, cujas operações tendem a apresentar menor intensidade de emissões diretas.

As emissões de Escopo 2, referentes à aquisição de energia elétrica pela abordagem de localização, representaram uma das principais fontes de emissão em 2025. Esse resultado reforça a importância do monitoramento do consumo energético e da identificação de oportunidades de eficiência operacional nas unidades e instalações.

Já as emissões de Escopo 3 concentraram a maior parte das emissões inventariadas, refletindo impactos indiretos associados à cadeia de fornecedores, aquisição de bens e serviços, deslocamento de colaboradores, atividades relacionadas a combustível e energia, viagens, resíduos, efluentes e demais atividades de suporte à operação institucional.

Perfil das Emissões e Frentes de Atuação

A análise do inventário demonstra que as emissões do IOS estão concentradas em um conjunto específico de categorias. As quatro principais fontes de emissão em 2025 foram:

Categoria	Emissões em 2025 (tCO ₂ e)	Participação no total
Bens e serviços comprados	506,740	37,9%
Energia elétrica – localização	393,294	29,4%
Deslocamento casa-trabalho	183,633	13,7%
Combustível e energia, exceto Escopos 1 e 2	181,435	13,6%
Total das quatro principais categorias	1.265,102	94,7%

A concentração de aproximadamente **94,7%** das emissões nessas quatro categorias permite ao IOS direcionar seus esforços para as frentes com maior relevância climática: cadeia de fornecedores, gestão energética, mobilidade de colaboradores e emissões indiretas associadas à cadeia de combustível e energia.

Impacto das emissões em 2025

As emissões totais do IOS em 2025, de 1.336,345 tCO₂e, equivalem aproximadamente a 9.545 árvores ou à área de 7,72 campos de futebol.

Essas equivalências têm caráter ilustrativo e ajudam a traduzir os dados técnicos do inventário em uma linguagem mais acessível aos diferentes públicos do relatório.

Evolução das Emissões entre 2024 e 2025

Em 2025, as emissões totais reportadas pelo IOS alcançaram 1.336,345 tCO₂e, frente a 627,99 tCO₂e em 2024, representando um aumento de aproximadamente 112,8%.

Essa variação deve ser interpretada à luz do amadurecimento do processo de inventário. O aumento observado não reflete, necessariamente, uma elevação proporcional das emissões operacionais da organização, mas está associado à ampliação da cobertura de mensuração, ao aprimoramento metodológico e à maior disponibilidade de dados para cálculo das emissões indiretas.

Com a evolução do inventário, o IOS passou a contar com uma leitura mais abrangente de sua pegada de carbono, especialmente nas categorias de Escopo 3, que incluem impactos associados à cadeia de valor, compras, contratações, deslocamentos, atividades relacionadas a combustível e energia, resíduos, efluentes e demais fontes indiretas.

Os principais direcionadores de emissões identificados em 2025 foram o consumo de energia elétrica, a aquisição de bens e serviços e as atividades relacionadas a combustível e energia. Esses temas passam a orientar as prioridades da organização para os próximos ciclos de gestão climática.

Ao mesmo tempo, algumas categorias apresentaram redução em relação ao período anterior, como transporte e distribuição upstream, viagens a negócios, resíduos gerados nas operações e deslocamento casa-trabalho. A continuidade do monitoramento

permitirá avaliar se essas reduções refletem ganhos operacionais, alterações no perfil de atividade, mudanças metodológicas ou melhoria na qualidade das informações disponíveis.

Dessa forma, a comparação entre 2024 e 2025 deve ser compreendida como parte do processo de amadurecimento da gestão climática do IOS, fortalecendo a construção de uma série histórica mais consistente e comparável ao longo do tempo.

Compromissos e Próximos Passos

Com base nos resultados de 2025, o IOS buscará avançar de uma etapa de mensuração e diagnóstico para uma agenda progressivamente mais orientada à gestão, ao monitoramento e à redução de impactos.

Até o próximo ciclo de reporte, a organização pretende atualizar seu inventário de emissões de gases de efeito estufa, aprimorar o processo interno de coleta e validação de dados e con-

solidar indicadores ambientais mínimos para acompanhamento anual das principais fontes de emissão.

Até 2027, o IOS pretende estruturar um plano de melhoria da qualidade dos dados do inventário, priorizando as categorias mais relevantes em emissões, como bens e serviços comprados, energia elétrica, deslocamento casa-trabalho e atividades relacionadas a combustível e energia.

A organização também buscará ampliar a coleta de dados de atividade, quando disponíveis, e fortalecer a integração de critérios ESG no relacionamento com fornecedores críticos.

Esses compromissos refletem uma abordagem gradual e consistente, alinhada ao estágio atual de maturidade da organização e à necessidade de evoluir continuamente a qualidade das informações ambientais reportadas.

Indicadores GRI Relacionados

Este capítulo contribui para o endereçamento dos seguintes indicadores GRI, considerando o escopo das informações disponíveis e o estágio atual de maturidade da gestão ambiental do IOS:

GRI: 2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável;
GRI: 2-23	Compromissos de política;
GRI: 2-24	Incorporação de compromissos;
GRI: 3-3	Gestão de temas materiais;
GRI: 302-1	Consumo de energia, quando reportado no relatório completo;
GRI: 305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa;
GRI: 305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia;
GRI: 305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa;
GRI: 305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa, quando aplicável e mediante consolidação de série histórica comparável.

A evolução da qualidade dos dados e dos indicadores ambientais permitirá ao IOS ampliar progressivamente o nível de detalhamento das informações reportadas nos próximos ciclos.

6.4 Gestão de Riscos

GRI: 2-12 | 2-25

A gestão de riscos integra o modelo de governança do IOS e tem como objetivo apoiar a continuidade das operações e a entrega de resultados, por meio da identificação, avaliação, mitigação e monitoramento contínuo de riscos.

A abordagem contempla riscos **operacionais, financeiros, reputacionais e relacionados à execução dos programas**, com atenção às especificidades das juventudes atendidas. Inclui, ainda, riscos **ambientais e climáticos**, considerando que eventos extremos podem afetar pessoas, infraestrutura, mobilidade e a oferta de atividades. Nesse contexto, situações como as **enchentes**

no Rio Grande do Sul (2024) — onde o IOS mantém unidade — reforçam a importância de planos de contingência e respostas rápidas para proteger estudantes, equipes, parceiros e a continuidade das ações.

O acompanhamento é conduzido de forma contínua pelas lideranças, com apoio das áreas técnicas, e está conectado ao monitoramento de indicadores, à gestão de projetos e à tomada de decisão. A gestão de riscos também se integra ao planejamento institucional, à avaliação de projetos, à gestão de parcerias e à prestação de contas, contribuindo para uma visão preventiva e para o fortalecimento da resiliência organizacional.

Desafios como evasão, acesso ao mercado de trabalho e condições socioeconômicas são monitorados e endereçados por meio de ações conjuntas entre as áreas **pedagógica,**

psicossocial e de empregabilidade, com ajustes de estratégia quando necessário.

Essa abordagem contribui para a consistência da atuação, a proteção das pessoas envolvidas e a sustentabilidade institucional, inclusive diante de cenários de maior volatilidade e de eventos ambientais extremos.





Pessoas e Cultura

7. Perfil dos Participantes

GRI: 2-7 | 2-8 | 405-1 | 405-2 | SV-ED-000.D

A gestão de pessoas no IOS, no período, foi marcada pelo fortalecimento de práticas de desenvolvimento, organização de processos e acompanhamento de desempenho.

O Instituto manteve um quadro de colaboradores diverso e ampliou iniciativas de capacitação, com adesão integral dos participantes elegíveis.

A análise de clima organizacional indicou um ambiente com forte senso de propósito, pertencimento e relações colaborativas, além de apontar oportunidades de evolução em comunicação interna, integração entre

áreas, reconhecimento e clareza de caminhos de desenvolvimentos. A percepção de estabilidade e pontos relacionados à convivência reforçam a importância do aprimoramento contínuo das práticas de gestão.

Pessoas que constroem impacto

O Instituto reconhece que seu impacto é impulsionado pelas pessoas que compõem sua equipe. Nesse contexto, as pessoas do instituto atuam diretamente na execução da estratégia e na promoção de oportunidades para as juventudes atendidas.

A gestão de pessoas é orientada por princípios de equidade e valorização, refletindo internamente os compromissos assumidos na atuação institucional.

Composição e perfil da equipe

Em 2025, o IOS contou com 138 participantes, distribuídos entre diferentes áreas e níveis organizacionais.

A composição da equipe apresenta predominância feminina, com 94 mulheres **(68%)**, 42 homens **(30%)** e 2 pessoas que não informaram gênero **(2%)**.

No recorte étnico, 63 participantes se declaram brancos **(46%)**, 28 pretos **(21%)** e 29 pardos **(20%)**, indicando que mais de 40% da equipe é composta por pessoas negras.

Outros indicadores relevantes incluem 15 participantes LGBTQIAPN+ **(11%)** e 3 pessoas com deficiência **(2%)**, apontando avanços e oportunidades de evolução na composição da equipe.

Distribuição etária

A equipe apresenta equilíbrio entre diferentes faixas etárias:

- 47 participantes até 30 anos **(34%)**
- 72 entre 30 e 50 anos **(52%)**
- 19 com mais de 50 anos **(14%)**

Essa composição combina renovação e experiência na condução das atividades.

Equidade salarial

O Instituto mantém equilíbrio na remuneração entre mulheres e homens e acompanha a evolução anual do indicador. **Em 2025, a proporção do salário-base médio foi de 98,9%, com tendência de aproximação ao longo dos últimos ciclos.** A definição salarial considera função, responsabilidade e experiência.



Salário médio mulheres
R\$ 4.968,82

Salário médio homens
R\$ 5.025,24

Sobre o Perfil



A análise consolidada do perfil dos participantes demonstra que o IOS não apenas promove a diversidade em sua atuação externa, mas também internaliza esse compromisso em sua estrutura organizacional.

A presença majoritária de mulheres, a representatividade racial significativa e os avanços em equidade salarial reforçam a coerência entre discurso e prática institucional. Ao mesmo tempo, os dados orientam prioridades futuras, como o fortalecimento de políticas voltadas à inclusão de pessoas com deficiência e à ampliação de indicadores de diversidade em níveis de liderança.

7.1 Colaboradores

GRI: 404-2 | 404-3 |

A qualificação da equipe faz parte da rotina do Instituto, com iniciativas voltadas ao desenvolvimento técnico e comportamental dos colaboradores.

Em 2025 (jan-dez), o Instituto registrou **68.005 horas** de capacitação e desenvolvimento, distribuídos entre:

- **Subsídios educacionais: 9.296 horas;**
- **Treinamentos do Projeto CONDECA: 2.332 horas;**
- **Palestras e treinamentos institucionais diversos (ex.: Sr. Ernesto, Turma do Jiló etc.): 2.151 horas;**
- **UNIT: 54.226 horas.**

Entre as ações adotadas, destacam-se:

- Subsídios para formação educacional, incluindo apoio à primeira graduação, pós-graduação e cursos de idiomas;
- Incentivo ao aprendizado contínuo, alinhado às demandas das áreas;
- Desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

O Instituto adota práticas alinhadas às normativas trabalhistas, incluindo políticas previstas em acordo coletivo, como estabilidade pré-aposentadoria e abono por tempo de serviço.

Gestão de desempenho e desenvolvimento de carreira

O Instituto conta com um processo estruturado de avaliação de desempenho, que considera resultados,

desenvolvimento de competências e alinhamento com os objetivos institucionais.

No período, foi implementado o sistema FEEDZ, que organiza o acompanhamento de metas, feedbacks e planos de desenvolvimento individuais.

No ciclo 2024/2025, 100% dos colaboradores elegíveis participaram da avaliação, totalizando 92 pessoas.

O processo contribui para:

- Identificação de pontos de desenvolvimento;
- Apoio a decisões de carreira;
- Alinhamento entre equipes e lideranças;
- Acompanhamento da performance.

Bem-estar e condições de trabalho

O Instituto adota práticas voltadas à organização da jornada e às condições de trabalho, considerando o equilíbrio entre rotina profissional e demandas das equipes.

Entre as iniciativas, destacam-se:

- Políticas de organização da jornada;
- Recesso remunerado para docentes, conforme critérios internos;
- Diretrizes para um ambiente de trabalho respeitoso e colaborativo.

7.2 Cultura e Clima

A cultura do IOS se expressa no dia a dia das equipes e é acompanhada por meio da Pesquisa de Clima Organizacional, que orienta ajustes a

partir da percepção dos colaboradores.

No período, os resultados mostram um ambiente com boa identificação com o trabalho e relações próximas com as lideranças, mas também apontam questões que pedem mais atenção.

Entre os pontos positivos:

- Reconhecimento do sentido e propósito do trabalho;
- Ambiente colaborativo;
- Proximidade com as lideranças.

Entre os pontos de atenção:

- Comunicação interna, com ruídos no fluxo de informações;
- Integração entre áreas;
- Frequência de feedbacks e reconhecimento;
- Organização de processos e planejamento;

- Clareza sobre crescimento e carreira.

Em relação a desenvolvimento e benefícios, surgem demandas por:

- Revisão de benefícios;
- Reconhecimento das entregas;
- Maior clareza na estrutura de cargos, salários e carreira.

Mesmo com esses pontos, há uma base consistente de engajamento e identificação com o que o Instituto faz.

A partir disso, os próximos passos envolvem trabalhar os resultados com as lideranças, estruturar planos de ação e acompanhar os avanços ao longo do próximo ciclo.

Principais insights da Pesquisa de Clima 2025

- Fortes níveis de pertencimento e conexão com o propósito;
- Percepção positiva do ambiente acolhedor e das lideranças;
- Oportunidades em comunicação interna e integração entre áreas;
- Necessidade de fortalecer cultura de feedback e reconhecimento;
- Queda na percepção de estabilidade e atenção a episódios de hostilidade.



A escuta ativa dos colaboradores é um dos principais instrumentos do IOS para fortalecer sua cultura e evoluir continuamente seu ambiente de trabalho.

Vivian Campesi

Coordenadora de RH do Instituto





**Sustentabilidade
financeira**

The background image shows a call center environment with three women. The woman in the center, with dark curly hair and wearing a green sleeveless top, is smiling while talking on a white telephone. To her left, a woman with blonde hair is also smiling. To the right, a woman with glasses and a pink shirt is partially visible, smiling. The scene is brightly lit with overhead fluorescent lights. On the left side of the image, there are two circular inset images: the top one shows a close-up of a ceiling structure, and the bottom one shows a computer monitor. A large, stylized teal checkmark is drawn over the text and the central woman.

8. Mobilização de Recursos

A sustentabilidade financeira do IOS está ligada à mobilização de recursos e à diversificação das fontes de receita.

No período, o Instituto alcançou R\$ 17 milhões em captação, crescimento de 6,6% em relação a 2024 e de 11% em relação a 2023. O resultado reflete a entrada de novos parceiros e a continuidade das relações já estabelecidas.

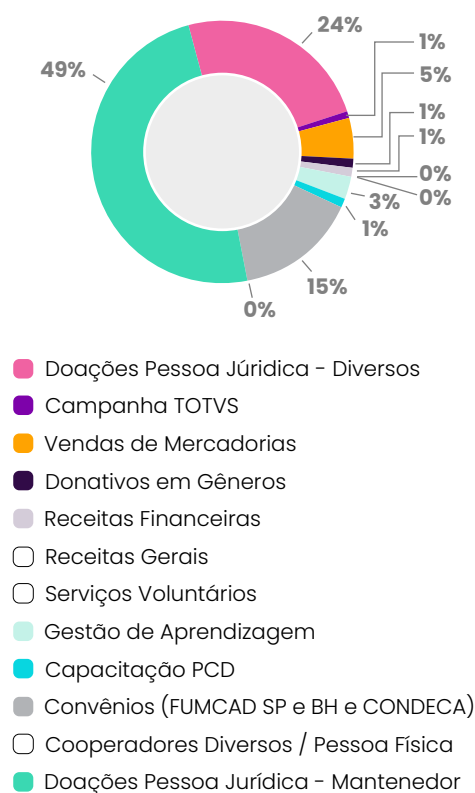
A captação direta também apresentou crescimento, impulsionada por novos financiadores e pela consolidação de parcerias. Esse movimento contribui para reduzir a concentração de receitas e dar mais estabilidade à operação.

No âmbito de recursos públicos, **foram mobilizados mais de R\$ 3,1 milhões em projetos executados em 2025**, além de aproximadamente R\$ 1,9 milhão já conveniados para execução em 2026.



Receitas	2023	2024	2025
	R\$ 15.988.868,43	R\$ 16.233.019,55	R\$ 17.002.238,81
Doações Pessoa Jurídica - Mantenedora TOTVS	R\$ 7.250.729,36	R\$ 7.884.988,00	R\$ 8.348.961,29
Projetos de Incentivo Fiscal - Convênios (FUMCAD SP e FMDCA BH e CONDECA) ⁶	R\$ 3.584.425,31	R\$ 2.462.764,42	R\$ 2.678.016,64
Doações Pessoa Jurídica - Diversos	R\$ 3.176.778,25	R\$ 3.855.633,58	R\$ 2.659.069,02
Vendas de Mercadorias (-) Impostos	R\$ 841.789,45	R\$ 885.213,04	R\$ 1.260.970,80
Campanhas de captação direta	R\$ 434.409,63	R\$ 149.941,22	R\$ 515.778,32
Receitas Financeiras	R\$ 317.628,80	R\$ 230.757,83	R\$ 435.355,30
Turmas Afirmativas – Pessoas com Deficiência	R\$ 150.515,75	R\$ 87.750,00	R\$ 265.633,41
Donativos em Gêneros	R\$ 106.889,61	R\$ 135.865,38	R\$ 57.392,70
Gestão do Programa de Aprendizagem ⁷	R\$ 57.535,80	R\$ 478.718,94	R\$ 13.110,00
Receitas Gerais	R\$ 22.876,93	R\$ 5.765,26	R\$ 143.392,31
Serviços Voluntários	R\$ 24.876,93	R\$ 48.416,86	R\$ 43.503,23
Jantar e Leilão Beneficente	0	0	R\$ 545.823,43
Campanhas de arrecadação com colaboradores e pessoas físicas	R\$ 20.437,87	R\$ 7.205,02	R\$ 35.232,36

Síntese Receitas 2025



O modelo de alocação prioriza a destinação de recursos às atividades-fim, garantindo que a maior parte seja aplicada diretamente na formação e na empregabilidade das juventudes atendidas.

Ao mesmo tempo, o Instituto realiza investimentos em tecnologia, gestão e infraestrutura, necessários para sustentar a operação e a qualidade das entregas.

No período, também houve avanços na organização dos processos financeiros, com melhorias na integração de sistemas, na rastreabilidade dos recursos e nos controles internos. Esses movimentos contribuem para a transparência e para a consistência da gestão.

Para mais informações sobre as receitas mobilizadas, entre em contato pelo e-mail financeiro@percorre.org.br ou acesse: <https://institutopercorre.org.br/transparencia/>

8.1 Aplicação dos recursos

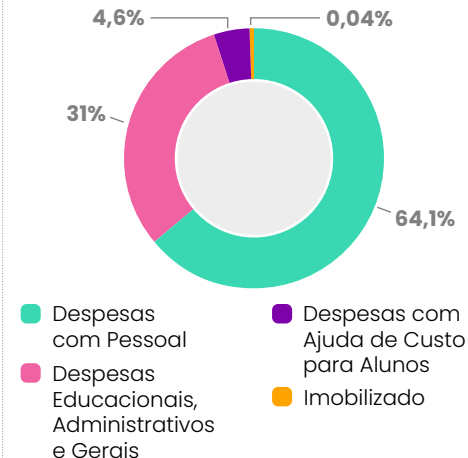
A aplicação segue diretrizes definidas em planejamento e instâncias de governança, mantendo alinhamento entre captação e execução.

Os recursos são direcionados principalmente para:

- Formação profissional gratuita;
- Programas de empregabilidade;
- Ações voltadas ao público atendido;
- Suporte direto aos alunos;
- Infraestrutura e operação.

Esse direcionamento permite manter foco nas atividades principais e na continuidade das ações desenvolvidas pelo Instituto.

Síntese Despesas 2025



A estrutura de custos do Instituto permanece majoritariamente direcionada às equipes **técnica, pedagógica e operacional**, responsáveis pela execução dos programas. As despesas também contemplam **operação, infraestrutura e suporte aos alunos**, buscando equilíbrio entre o funcionamento institucional e a entrega das atividades.

Resumo

Despesas	2025	%
Despesas com Pessoal	R\$ 9.607.559,70	64,1%
Despesas Educacionais, Administrativas e Gerais	R\$ 4.641.731,17	31%
Despesas com Ajuda de Custo para Alunos	R\$ 682.886,77	4,6%
Imobilizado	R\$ 63.030,09	0,4%
TOTAL	R\$ 14.995.207,73	100%

Grupo DESPESAS

Percentual (%)

Despesas com Pessoal	67
Despesas com Ajuda de Custo para Alunos	5
Despesas Educacionais, Administrativas e Gerais	26
Imobilizado	2
TOTAL GERAL	100

Diversificação de receitas

Como parte da estratégia financeira, o Instituto mantém iniciativas próprias de geração de recursos, com destaque para a **Loja IOS**. Localizada na sede da TOTVS e também presente em eventos, a loja atua como **canal complementar de receita, com destinação integral do lucro** às atividades do Instituto.

Em 2025, a operação registrou faturamento de R\$ 1.559.302,18, o que representa crescimento de R\$ 507.707,03 (+48,3%) em relação a 2024 (R\$ 1.051.595,15).

No período, houve melhorias na gestão da loja, incluindo:

- Aumento do volume de vendas;
- Organização da taxa de administração;
- Implantação de novo sistema de gestão, com maior controle a operação.

Além do resultado financeiro, a Loja IOS contribui para a **visibilidade do Instituto**, especialmente no ecossistema da TOTVS.





Evolução do faturamento da Loja IOS (2018–2025)

Ano	Faturamento (R\$)	Crescimento vs. ano anterior (R\$)	Crescimento vs. ano anterior (%)
2018	R\$ 145.478,00	—	—
2019	R\$ 287.614,25	R\$ 142.136,25	97,7%
2020	R\$ 144.099,05	R\$ -143.515,20	-49,9%
2021	R\$ 273.104,50	R\$ 129.005,45	89,5%
2022	R\$ 747.569,82	R\$ 474.465,32	173,7%
2023	R\$ 927.576,80	R\$ 180.006,98	24,1%
2024	R\$ 1.051.595,15	R\$ 124.018,35	13,4%
2025	R\$ 1.559.302,18	R\$ 507.707,03	48,3%

Leitura do histórico: após a queda em 2020 (efeito pandemia), observa-se retomada em 2021 e **expansão acelerada a partir de 2022**, culminando em novo salto em 2025.

No acumulado 2018–2025, o faturamento passou de R\$ 145.478,00 para R\$ 1.559.302,18 (≈ 10,7x).

Eficiência e continuidade da operação

Os resultados do período indicam **estabilidade entre receita e despesas**, com manutenção das atividades e continuidade dos programas. A evolução da captação, combinada à diversificação de receitas e à organização dos processos financeiros, contribui para sustentar a operação nos próximos ciclos.

Esse movimento está relacionado ao trabalho das áreas de **relacionamento institucional, captação e gestão**, com uso de ferramentas como **CRM** e acompanhamento sistemático de metas.



8.2 Jantar e Leilão Beneficente

Em 2025, o Instituto realizou a primeira edição do Jantar Beneficente, inaugurando uma nova frente de mobilização de recursos e relacionamento com parceiros estratégicos.

O evento reuniu mais de 320 participantes, entre mantenedores, empresas e apoiadores da causa, consolidando-se como uma iniciativa relevante de engajamento e posicionamento institucional.

Sua viabilização ocorreu por meio de articulação com parceiros, que contribuíram com serviços, produtos e ativações, reduzindo significativamente os custos operacionais. Além disso, a estrutura do evento foi integralmente custeada pela venda de

ingressos, garantindo equilíbrio financeiro na execução.

Considerando receitas provenientes de ingressos, cotas e doações, o evento alcançou captação total de **R\$ 545.823,43**, valor alinhado ao consolidado apresentado no quadro de receitas.

Um dos destaques da programação foi o leilão beneficente, responsável por mobilizar os participantes em torno de experiências e itens exclusivos, ampliando o engajamento e contribuindo para o resultado final.

Para além do resultado financeiro, o jantar cumpriu um papel estratégico no fortalecimento do relacionamento com parceiros, na ampliação da visibilidade institucional e na conexão com novos potenciais apoiadores. O evento também foi utilizado como espaço para apresentar iniciativas prioritárias e perspectivas do próximo ciclo.

Os recursos mobilizados serão direcionados a frentes estratégicas, com destaque para:

- Apoio à continuidade educacional de mulheres egressas;
- Expansão territorial das operações.

Um novo modelo de mobilização

A realização do jantar marca a consolidação de um formato que combina relacionamento, experiência e propósito como estratégia de captação. A iniciativa amplia as possibilidades de engajamento com parceiros e contribui para a diversificação das fontes de receita, fortalecendo a sustentabilidade financeira e a capacidade de expansão das atividades.

Resultado do Jantar e Leilão Beneficente

R\$ 597.230,00



Arrecadação Total

R\$ 273.682,58



Custo do Evento

R\$ 323.547,42



Saldo Líquido Gerado



8.3 Auditoria e prestação de Contas

GRI: 2-3 | 2-5 | 2-12 | 2-13

Destaque Governança

100% dos projetos executados em 2025 tiveram suas prestações de contas realizadas, dentro dos prazos e critérios estabelecidos pelos financiadores.

A confiança de parceiros, investidores e demais stakeholders é sustentada por práticas consistentes de transparência e integridade. No Instituto, a prestação de contas ocorre de forma estruturada e contínua, assegurando clareza no uso dos recursos e aderência aos objetivos institucionais.

O modelo adotado combina gestão financeira e de projetos com processos padronizados, controles internos e rotinas periódicas de acompanhamento. Esse conjunto permite a rastreabilidade dos recursos desde a captação até sua aplicação, além de fortalecer a conformidade com exigências legais e regulatórias.

No âmbito dos projetos, os reportes são realizados de forma sistemática, atendendo às exigências de financiadores públicos e privados. Os relatórios contemplam resultados físicos e financeiros, evidências de execução e indicadores de desempenho, garantindo consistência nas informações apresentadas.

Como prática de governança, o Instituto realiza auditoria externa independente anual de suas demonstrações financeiras, assegurando a confiabilidade dos dados contábeis e contribuindo para o aprimoramento contínuo dos controles internos.

De forma complementar, informações institucionais e financeiras são disponibilizadas em canais oficiais, como relatórios de sustentabilidade e a página de transparência. Esses instrumentos ampliam o acesso à informação e reforçam o compromisso com a transparência ativa.

Esse conjunto de práticas sustenta uma gestão responsável dos recursos e fortalece a capacidade institucional de mobilizar investimentos e gerar impacto social com consistência.



Relacionamento e Parcerias

Stakeholder	Forma de engajamento	Frequência	Temas abordados	Como as contribuições são utilizadas
Alunos (participantes)	Pesquisa de satisfação, escuta pedagógica contínua, acompanhamento psicossocial, canal falecomedu@percorre.org.br	Contínua + ciclo anual estruturado	Qualidade pedagógica, infraestrutura, relacionamento, experiência formativa	Aprimoramento dos conteúdos, ajustes metodológicos, melhorias operacionais e suporte ao participante
Educadores e equipe pedagógica	Interações contínuas, alinhamentos pedagógicos, acompanhamento das turmas	Contínua	Desempenho dos alunos, aplicação metodológica, desafios em sala	Ajustes na execução dos cursos, evolução dos materiais e práticas pedagógicas
Colaboradores administrativos	Avaliação de desempenho, ferramentas de gestão (ex: FEEDZ), rotinas internas	Ciclo anual + acompanhamento contínuo	Desenvolvimento organizacional, clima, performance	Fortalecimento da cultura organizacional e melhoria da gestão de pessoas
Parceiros e investidores	Relacionamento institucional, prestação de contas, relatórios e interações diretas	Periódica	Resultados, impacto social, governança e transparência	Aprimoramento da estratégia institucional e manutenção de parcerias
Voluntários	Ações estruturadas de voluntariado corporativo	Conforme calendário de ações	Formação dos alunos, apoio a atividades educacionais	Fortalecimento das experiências formativas e ampliação do impacto
Governos e relações institucionais	Interações institucionais e governamentais	Periódica	Políticas públicas, parcerias e atuação social	Fortalecimento do posicionamento institucional e ampliação de oportunidades de atuação
Organizações da Sociedade Civil	Parcerias institucionais, escuta territorial, construção conjunta de ações e articulação em rede	Periódica e contínua	Demandas sociais locais, inclusão produtiva, juventudes, desenvolvimento comunitário e impacto social	Articulação na captação de recursos via Fundos da Infância e Adolescência e outras Leis de Incentivo, por meio dos Conselhos Municipais e Estaduais da Criança e do Adolescente, fortalecendo a expansão territorial, o impacto social e as redes colaborativas

O Instituto estrutura o relacionamento com seus stakeholders a partir de uma abordagem organizada de escuta e diálogo contínuo, reconhecendo essas interações como insumo para o aprimoramento de suas práticas e resultados.

Esse engajamento ocorre por meio de diferentes canais, que permitem captar percepções, identificar expectativas e incorporar contribuições à gestão institucional.

Ao lado, são apresentadas as principais formas de relacionamento com os públicos prioritários.

A sistematização dessas interações contribui diretamente para a tomada de decisão e para o direcionamento estratégico, incluindo processos como a identificação de temas materiais e a definição de prioridades institucionais, detalhados no Capítulo 9.

9. Relações institucionais e governamentais

GRI: 2-6 | 2-12 | 2-29 | 203-1 | 413-1

A construção e manutenção de relações institucionais é um dos vetores que sustentam a atuação do Instituto e viabilizam a ampliação do impacto social.

A articulação com empresas, investidores sociais, organizações da sociedade civil, universidades e poder público amplia o alcance das iniciativas, fortalece a conexão com o mercado e cria novas oportunidades para as juventudes atendidas.

Ao longo do período, houve avanço na consolidação desse ecossistema, com expansão da base de parceiros e maior integração entre áreas estratégicas, conectando educação, empregabilidade e relacionamento institucional.

A presença em redes, fóruns e espaços de diálogo também se manteve como uma frente relevante, contribuindo para a troca de experiências e para a construção coletiva de soluções relacionadas à educação profissional e à inclusão produtiva.

Essa atuação em rede também se reflete no relacionamento com o poder público, que se materializa tanto na participação em agendas institucionais quanto na formalização de parcerias. Entre janeiro e dezembro, foram firmados 12 termos voltados à execução de projetos, o que fortalece a presença do Instituto junto a governos e amplia as possibilidades de atuação institucional.

Além disso, o Instituto segue presente em conselhos e instâncias de governança relacionados à assistência social, juventude e direitos, contribuindo com sua experiência prática e com evidências geradas a partir de sua atuação.

Esse conjunto de articulações amplia a capacidade de atuação em diferentes territórios e fortalece o posicionamento institucional no ecossistema de inclusão produtiva.

Comunicação Institucional e Posicionamento de Marca

GRI: 2-29 | SV-ED-270a.1 | SV-ED-270a.2 | SV-ED-270a.3

Ao longo do período, o IOS consolidou a comunicação como uma área estratégica transversal, responsável pelo fortalecimento da marca institucional e pelo relacionamento com diferentes públicos de interesse. A área passou a apoiar diretamente frentes como Relações Institucionais, Educacional, Empregabilidade, Recursos Humanos, Operações e Diretoria, o que resultou em maior consistência na produção de conteúdo e em ampliação da visibilidade institucional.

Além da gestão da presença digital e das campanhas, a área atuou

na produção de materiais de comunicação, no desenvolvimento de apresentações estratégicas, no apoio à elaboração de pesquisas e estudos, na assessoria de imprensa, no treinamento e preparação de porta-vozes, além do planejamento e cobertura de eventos próprios e de parceiros, fortalecendo a imagem, a reputação e o posicionamento do IOS.

Entre os principais avanços do período, destacam-se:

- Planejamento e execução de campanhas institucionais e de captação (ex.: **Campanha IR Além, Gente que Acredita** e ações na plataforma **Doare**), com destaque para o **Jantar Beneficente**, com arrecadação significativa para o Instituto;
- Fortalecimento da presença digital, com crescimento consistente da base de seguidores e maior regularidade editorial;

- Ampliação do alcance institucional, com mais de **1 milhão de impressões** nos canais digitais;
- Consolidação de uma base superior a **106 mil seguidores** (Instagram, LinkedIn, Facebook, YouTube, TikTok e Threads);
- Estruturação de cobertura estratégica de eventos institucionais e de parceiros, ampliando a visibilidade das iniciativas;

- Produção de materiais institucionais e apresentações estratégicas para relacionamento com parceiros, patrocinadores e stakeholders;
- Apoio à produção de estudos, pesquisas e conteúdos institucionais voltados à transparência e comunicação de impacto;
- Fortalecimento da assessoria de imprensa, com transição para a Ideal Axicom, contribuindo



para maior profissionalização da comunicação e ampliação das oportunidades de exposição qualificada na mídia;

- Desenvolvimento de ações de preparação e alinhamento de porta-vozes institucionais para participação em eventos, entrevistas e agendas estratégicas.

O IOS marcou presença nos principais eventos de educação, tecnologia

e gestão de pessoas — como **Universo TOTVS**, **RD Summit**, **CONARH e Segmentos Day** e liderou iniciativas próprias de peso, como o **CriaTech** e o Jantar Beneficente. Essa atuação ampliou a visibilidade do Instituto e estreitou o relacionamento com stakeholders estratégicos.

No campo de relações com a imprensa, destaca-se a transição para a **Ideal Axicom**. A nova parceria amplia a capacidade de assessoria de comunicação do Instituto e abre

novas oportunidades de exposição qualificada na mídia. A cobertura de iniciativas como o **CriaTech 2025** reforçou o posicionamento do IOS como referência em educação profissional e tecnologia com impacto social, evidenciando o protagonismo dos jovens e a conexão com temas como inovação, ESG e futuro do trabalho.

No contexto dessas práticas, o Instituto adota uma política de **transparência ativa** na comunicação com potenciais estudantes e demais públicos.

As principais estatísticas e informações institucionais são divulgadas abertamente na página pública do site, sem necessidade de cadastro ou restrição de acesso. Além disso, sempre que o Relatório Integrado anual é publicado, ele é disponibilizado no site e sua divulgação é reforçada nos canais institucionais.

Antes do período de inscrições e durante a jornada de ingresso, as redes sociais também são utilizadas como canal contínuo de orientação, com



comunicados recorrentes sobre datas e etapas do processo (inscrições, matrícula, início das aulas), assegurando que o público candidato tenha acesso às informações previamente ao ingresso.

Entre as estatísticas e informações-chave divulgadas ao público, destacam-se:

Matriculados
(inscritos e efetivados)

Taxa de evasão

Taxa de conclusão

Critérios de elegibilidade, etapas e regras do processo seletivo e regras do processo seletivo

Adicionalmente, esses “big numbers” são usados em **apresentações institucionais** (internas e externas), como em eventos, encontros com parceiros e comunicações internas, ampliando a disseminação consistente dos dados e mensagens institucionais.

Em 2025, o Instituto registrou **R\$ 0,00 em perdas monetárias** (multas, indenizações ou acordos) relacionadas a processos legais associados a publicidade/marketing/divulgações obrigatórias.

No período, houve **1 caso formal** relacionado ao uso de imagem em material institucional. O caso foi tratado formalmente e **não resultou em perdas monetárias**.

Despesas com instrução e serviços ao estudante | despesas com marketing recrutamento:

(1) Despesas com instrução e serviços ao estudante (2025):

informação não consolidada/segregada neste ciclo de reporte (em apuração interna);

(2) Despesas com marketing e recrutamento (2025):

conforme orçamento de 2025 da área de Comunicação/Marketing/Eventos, o total alocado no período foi de R\$ 757.151,24.

Dentro desse montante, a rubrica de **mídias digitais (anúncios/impulsio-namento)** para captação (alunos e parceiros) somou **R\$ 24.000,00** em 2025.

9.1 Ações e Iniciativas - Voluntariado Corporativo

GRI: 2-29

O voluntariado corporativo segue como uma das principais conexões entre

as juventudes atendidas e o mundo do trabalho, aproximando repertórios, trajetórias e referências profissionais.

No período, o programa mobilizou **217 voluntários**, que dedicaram **647 horas** a atividades com participação de **3.911 jovens**. Mais do que volume, as ações foram estruturadas para gerar experiências práticas e contato direto com o ambiente corporativo.

Entre os formatos realizados, destacam-se:

- Mentorias individuais e coletivas
- Workshops técnicos e comportamentais
- Simulações de processos seletivos
- Participação em bancas avaliadoras (como no CriaTech)
- Visitas a empresas parceiras

Os efeitos dessas interações aparecem principalmente na forma como os participantes passam a se perceber e projetar suas trajetórias. É recorrente o aumento da confiança para acessar oportunidades, a ampliação da visão de carreira e o início de conexões profissionais — muitas vezes os primeiros contatos em redes como o LinkedIn.

Essa frente contribui diretamente para a preparação para o trabalho, ao mesmo tempo em que fortalece o vínculo das empresas com a agenda de impacto social.

Parcerias Estratégicas e Mobilização

A atuação ao longo do período também foi sustentada por uma rede ampla de parceiros, envolvendo empresas, organizações da sociedade civil e instituições de ensino.

Parcerias Privados

Houve expansão da base institucional, com a entrada de mais de 80 novas

empresas e a conquista de parcerias relevantes, com destaque para a Citi Foundation, firmada em outubro de 2025. Esse movimento se soma à continuidade de parcerias estratégicas com organizações como TOTVS, Dell Technologies e Zendesk.

Mais do que apoio financeiro, essas parcerias se traduzem em atuação conjunta, incluindo:

- Co-criação de soluções educacionais
- Desenvolvimento de trilhas formativas
- Participação em ações de voluntariado
- Apoio direto à empregabilidade

Esse modelo amplia a capacidade de resposta às demandas do mercado e reforça a conexão entre formação e oportunidades concretas.

Programa IOS + Futuro

O **Programa IOS + Futuro** também

avançou, passando a contar com 11 parceiros ativos, sendo seis deles incorporados no período, além do fortalecimento da relação com universidades e instituições formadoras.

Sobre o Programa: com o objetivo de incentivar a continuidade da trajetória educacional dos alunos atendidos e ampliar suas oportunidades de empregabilidade e desenvolvimento de carreira, especialmente em vagas de estágio, lançamos, em 2018, o seu Programa de Acesso ao Ensino Superior.

A iniciativa busca estabelecer parcerias com universidades e faculdades que ofereçam bolsas de estudo, integrais ou parciais, aos alunos formados pelo Instituto.

Desde então, apoiamos a inserção de 203 jovens em instituições de ensino superior.

Apoios oferecidos pelo programa:

- Intermediação de bolsas de estudos;

- Fornecimento de vale-transporte para deslocamento até a faculdade;
- Monitoramento semestral da evolução escolar dos participantes;
- Disponibilização de equipamento de informática (notebook), quando necessário;
- Realização de encontros anuais com os participantes do programa.

Resultados até o momento:

109 alunos já formados no ensino superior;

28 alunos atualmente cursando a graduação;

Principais áreas

de formação: cursos voltados ao STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática).

Depoimento de Parceiro Estratégico

A atuação do Instituto Percorre tem conexões relevantes com algumas iniciativas do Instituto Porto. Entendemos que promover a inclusão produtiva é garantir que jovens acessem novas oportunidades e construam trajetórias diferenciadas. Ao fortalecer essa parceria, potencializamos nossos programas territoriais e consolidamos nosso compromisso em gerar impacto social positivo e duradouro junto aos parceiros.

Mirian Mesquita
Gerente
Instituto Porto

Ao longo dos anos, a Zendesk construiu sua parceira com o Instituto Percorre tendo como objetivo a formação de jovens para atuarem nos mercados de Tecnologia e CX – em especial, junto aos nossos parceiros e clientes. Com isso, a empresa busca contribuir com o desenvolvimento do mercado, formação qualificada de profissionais e geração de oportunidades sólidas de carreira, retroalimentando todo o ecossistema.

Walter Hildebrandt
CTO Latam
Zendesk

Para a Dell, a parceria com o Instituto Percorre está alinhada à nossa estratégia de promover o progresso humano por meio da tecnologia, com a educação no centro. Desenvolvemos habilidades e ampliamos oportunidades de emprego para jovens. É empolgante ver os projetos finais refletindo soluções práticas e novas habilidades adquiridas pelos jovens. Essa iniciativa transforma vidas, gera valor de marca à empresa e reforça um investimento filantrópico conectado ao nosso negócio.

Leonardo Tiarajú
Gerente de Filantropia na América Latina
Dell

Para a Citi Foundation, apoiar uma instituição como o Instituto Percorre se alinha com nossa missão de promover o progresso econômico em comunidades de baixa renda ao redor do mundo, incluindo o aumento da empregabilidade de jovens. Foi gratificante participar de eventos como o CriaTech, onde jovens apresentam seus projetos finais de conclusão de curso, e ver a qualidade e o impacto das apresentações, o que reforça o valor de iniciativas como esta.

Renata de Almeida
Coordenadora de Comunicação
Citi Brasil

O JPMorganChase tem um compromisso de longa data com o Instituto Percorre, contribuindo para que jovens brasileiros em situação de vulnerabilidade social desenvolvam habilidades técnicas e socioemocionais essenciais para conquistar empregos formais e de qualidade. Ao promover uma colaboração mais próxima entre instituições do setor público e privado, acreditamos que podemos fortalecer ecossistemas sustentáveis e inclusivos, oferecendo oportunidades para carreiras de qualidade. Incentivamos outras empresas a se juntar a essa rede, pois unir esforços de apoiadores e empresas empregadoras torna um futuro melhor para os jovens mais possível.

Juliana Sá

Head de Global Philanthropy
JPMorganChase na América Latina

9.2 Engajamento e pesquisa

GRI: 2-29

A escuta estruturada dos stakeholders é um dos instrumentos utilizados para avaliar a qualidade das relações institucionais, identificar oportunidades de melhoria e orientar ajustes na atuação.

No período, foram conduzidas pesquisas com diferentes públicos, com destaque para empresas parceiras e investidores institucionais.

Empresas parceiras (empregabilidade)

O índice de satisfação (NPS) registrado foi de 67, indicando um nível elevado de percepção positiva, com espaço para aprimoramentos operacionais.

De forma geral, as empresas reconhecem a qualidade técnica das juventudes indicadas e destacam o preparo para participação em processos seletivos. Também há percepção consistente sobre o desenvolvimento de competências comportamentais, especialmente em aspectos como responsabilidade, comunicação e postura profissional.

A parceria é valorizada como um fator que contribui para dar mais agilidade e segurança ao recrutamento de talentos de entrada, além de apoiar o cumprimento da Lei de Aprendizagem e a formação de novos perfis profissionais.

Entre os pontos de atenção, aparecem oportunidades relacionadas à agilidade em etapas de encaminhamento, ao engajamento de candidatos em fases específicas do processo seletivo e a ajustes em fluxos operacionais, como formulários de vagas e ampliação do alcance territorial dos perfis indicados.

Investidores e parceiros institucionais

Entre investidores, o NPS atingiu **100**, refletindo um nível máximo de satisfação e confiança na relação com o Instituto.

As percepções estão associadas, principalmente, à transparência na condução dos projetos, à clareza nos processos — desde a negociação até a prestação de contas — e à consistência dos relatórios apresentados. Também é recorrente o reconhecimento da capacidade de traduzir o investimento em resultados concretos de impacto social.

A atuação é percebida como estruturada, com boa organização, cumprimento de prazos e acompanhamento contínuo das iniciativas, o que reforça o posicionamento como parceiro estratégico e sustenta a continuidade das relações.

Sucesso que se constrói junto.

Conheça os parceiros que acreditam no poder da transformação causado pelo Instituto:

Mantenedor Fundador



Mantenedor Voo



Mantenedor Despertar



Patrocinador Corrida



Patrocinador Caminhada



Patrocinador Largada



Parceiros Governamentais



Programa IOS + Futuro



Parceiros Educacionais



Leis de Incentivo

CONANDA

CONDECA SP

FEDCA SP

CMDCA SP

FUMCAD SP

COMAS SP

PROMAC SP

CEDCA MG

CMDCA BH

FMDCA BH

CMAS BH

COMDICA RECIFE

CMAS RECIFE

Sumário de Conteúdo GRI e Créditos



Sumário de Conteúdo GRI Standards

Este Relatório de Sustentabilidade segue as diretrizes da **Global Reporting Initiative (GRI) Standards 2021**, na opção **“com referência”**. O relato cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e inclui as operações e atividades conduzidas diretamente pelo Instituto da Oportunidade Social (IOS), sem expansão ou aquisição de entidades no período.

Como ler este relatório?

Este relatório está estruturado para apresentar, de forma integrada, a estratégia, a operação e o impacto social do Instituto:

Capítulos 1 a 3: contextualizam a organização, sua estratégia e a forma como gera valor e impacto social;

Capítulos 4 a 8: apresentam resultados, modelo de gestão, governança, sustentabilidade financeira e gestão de pessoas;

Capítulo 9: consolida os temas materiais que orientam a atuação institucional;

Capítulo 10: reúne os indicadores GRI e informações de transparência.

Sobre o Relato:

- **Período de cobertura:** 01/01/2025 a 31/12/2025
- **Ciclo de relatório:** Anual
- **Data da versão anterior:** Julho de 2025
- **Contato para dúvidas:** comunicacao@percorre.org.br
- **Reformulações de informações:** Não ocorreram reformulações
- **Verificação externa:** Este relatório é auditado pela DeepESG – [Plataforma de Gestão de Jornada ESG – Deep ESG](#)

O IOS mantém um canal de acesso público às demonstrações financeiras e outras informações institucionais em seu portal: www.institutopercorre.org.br

Como interpretar os indicadores GRI?

Os indicadores da Global Reporting Initiative (GRI) estão distribuídos ao longo do relatório conforme sua aderência temática, permitindo uma leitura integrada entre estratégia, operação e impacto.

GRI: 2 – contempla informações gerais da organização, incluindo governança, ética, estrutura e relacionamento com stakeholders;

GRI: 3 – aborda o processo de definição e gestão dos temas materiais prioritários.

Indicadores temáticos (séries 200 e 400): evidenciam os impactos econômicos e sociais da atuação institucional.

Sumário GRI: Indicadores Utilizados e Referências no Relatório

INDICADOR	DESCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	EVIDÊNCIA
GRI: 2-1 a 2-6	Informações gerais da organização, incluindo perfil, estrutura e operações	Cap. 01, 03, 06, 08	Quem Somos; Panorama de atuação; Estrutura organizacional
GRI: 2-7 a 2-10	Informações sobre colaboradores, estrutura e práticas institucionais	Cap. 07, 06	Gestão de pessoas; Sustentabilidade financeira; Perfil dos participantes
GRI: 2-11 a 2-13	Estrutura de governança, composição e responsabilidades	Cap. 05, 06, 08	Modelo de gestão e governança
GRI: 2-14 a 2-17	Papel da liderança, estratégia e supervisão de temas relevantes	Cap. 03, 04, 09	Compromissos; Relacionamento com stakeholders
GRI: 2-18 a 2-23	Ética, integridade, cultura organizacional e mecanismos de controle	Cap. 01, 06, 07, 08	Ética e compliance; Prestação de contas
GRI: 2-24 a 2-29	Práticas institucionais, políticas e engajamento com stakeholders	Cap. 03, 04, 06, 09	Governança; Stakeholders; Cultura organizacional
GRI: 3-1	Processo de definição dos temas materiais	Cap. 02	Seção 9.1 Metodologia da materialidade
GRI: 3-2	Lista de temas materiais priorizados	Cap. 02	Seção 9.3 Temas materiais identificados
GRI: 3-3	Gestão dos temas materiais e sua integração à estratégia	Cap. 03, 05, 09	Geração de valor; Resultados; Stakeholders; Materialidade
GRI: 203-1	Impactos econômicos indiretos gerados pela atuação	Cap. 03, 04, 05	Geração de valor; Impacto social consolidado
GRI: 401-1	Contratações, admissões e rotatividade de colaboradores	Cap. 06, 07	Desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores
GRI: 404-1 a 404-3	Capacitação, desenvolvimento e gestão de desempenho	Cap. 07, 06	Desenvolvimento profissional e treinamentos
GRI: 405-1 e 405-2	Diversidade, equidade e igualdade de oportunidades	Cap. 05, 06, 07, 08	Diversidade; Cultura organizacional
GRI: 413-1	Engajamento com comunidades e impacto social local	Cap. 05, 09	Impacto social; Parcerias e Stakeholders
GRI: 205-2 e 205-3	Comunicação e gestão de riscos relacionados à ética e anticorrupção	Cap. 05, 06	Ética, integridade e governança

Sumário SASB (SV-ED)

Quando a informação não está presente no relatório, indicamos como “Informação indisponível (não reportado)” ou “N/A” (não aplicável).

Tópico	Métrica	Código	Página/Resposta
Data Security	Abordagem para identificar e endereçar riscos de segurança de dados	SV-ED-230a.1	p. 62 – Infraestrutura tecnológica assegura confiabilidade, disponibilidade e proteção das informações; uso de CRM, dashboards e DeepESG para integração e monitoramento
Data Security	Políticas e práticas sobre coleta, uso e retenção de informações de estudantes	SV-ED-230a.2	p. 20– “proteção de dados” citada como agenda em evolução (materialidade). p. 81 – menção geral à proteção das informações (não detalha ciclo de dados de estudantes)
Data Security	(1) N° de violações de dados; (2) % com PII; (3) N° de estudantes afetados	SV-ED-230a.3	2025: Não houve violações de dados reportadas no período (0). % com PII: 0%. Estudantes afetados: 0
Quality of Education & Gainful Employment	Taxa de graduação (interpretação para o contexto do IOS: taxa de conclusão dos cursos)	SV-ED-260a.1	p. 45 – 95% de conclusão (mencionado em “Satisfação dos Alunos / Agradecimento aos Professores”)
Quality of Education & Gainful Employment	Taxa de conclusão no tempo (on-time completion rate)	SV-ED-230a.2	p. 18
Quality of Education & Gainful Employment	Taxa de colocação (job placement rate) (interpretação para o contexto do IOS: inserção no mercado formal sobre formados)	SV-ED-260a.3	p. 18 – 1.830 formados; 1.530 inseridos. Taxa calculada: 1.530/1.830 = 83,6%. (Também aparece em p. 22 no comparativo 2024×2025.)
Quality of Education & Gainful Employment	(1) Dívida/renda anual e (2) dívida/renda discricionária	SV-ED-260a.4	N/A – não aplicável ao modelo do IOS (não há reporte de dívida estudantil/ financiamento educacional aos participantes)

Quality of Education & Gainful Employment	Taxa de inadimplência por corte (program cohort default rate)	SV-ED-260a.5	N/A – não aplicável ao modelo do IOS (não há carteira de crédito estudantil reportada)
Marketing & Recruiting Practices	Políticas para divulgar estatísticas-chave a potenciais estudantes antes de coletar taxas e discussão de resultados	SV-ED-270a.1	Pag. 83 – Estatísticas e critérios do processo seletivo são divulgados publicamente no site (https://institutopercorre.org.br/) e reforçados nas redes sociais e no Relatório Integrado anual
Marketing & Recruiting Practices	Perdas monetárias por processos legais associados a publicidade/marketing/divulgações obrigatórias	SV-ED-270a.2	Pag. 83 – R\$ 0,00 em 2025
Marketing & Recruiting Practices	(1) Despesas com instrução e serviços ao estudante e (2) despesas com marketing e recrutamento	SV-ED-270a.3	Pag. 83 – (1) Instrução e serviços ao estudante: em apuração neste ciclo; (2) Marketing e recrutamento: R\$ 757.151,24 em 2025 (mídias digitais: R\$ 24.000,00)
Marketing & Recruiting Practices	Receita de: (1) Title IV, (2) GI Bill, (3) empréstimos estudantis privados	SV-ED-270a.4	N/A – não aplicável ao modelo do IOS (organização sem fins lucrativos; não reporta essas fontes de funding educacional)
Activity Metrics	Número de estudantes matriculados	SV-ED-000.A	p. 18 – 2.316 jovens matriculados (destaques 2025). p. 55 – panorama do atendimento confirma 2.316 matriculados
Activity Metrics	Número de aplicações recebidas para matrícula	SV-ED-000.B	p. 22
Activity Metrics	Média de créditos registrados por estudante; % online	SV-ED-000.C	Métrica de “créditos” não se aplica diretamente; % online não reportado como média padronizada
Activity Metrics	Nº de: (1) corpo docente e (2) demais colaboradores	SV-ED-000.D	Pag. 70

Créditos do Relatório Integrado 2025

Planejamento e Coordenação

Guilherme Gonçalves
Norival Oliveira
Ingrid Mendes
Marcela Zitune Birger

Redação e Revisão

Guilherme Gonçalves
Ingrid Mendes
Michelle Nussbacher
Vivian Broge
Felipe Pragmácio
Luyan de Jesus
Marcela Zitune Birger

Equipe Institucional Envolvida

Diretoria Executiva do Percorre:

Vivian Broge
Sérgio Paupério Sérgio Filho
Diana Dias Rodrigues
Mara Maehara
Pablo Gatti

Superintendência do Percorre:

Marcela Zitune Birger

Gestão do Percorre:

Alecsandra Neri
Norival Oliveira
Renata Aurelie
Valter Espínola

Colaboração, Gestão de Indicadores e Revisão

Equipe Administrativa-Financeira,
Equipe de Comunicação e Marketing,
Equipe Educacional, Equipe Escritório de Projetos, Equipe de Infraestrutura e Tecnologia, Equipe de Recursos Humanos, Equipe de Relações Governamentais, Equipe de Relações Institucionais e Deep ESG.

Revisão e Consolidação Final

Ingrid Mendes
Michelle Nussbacher

Design e Diagramação

Murilhas Comunicação

Colaborações e Inspiração

Equipe Percorre + Alunos, ex-alunos, empresas parceiras e voluntários

Este relatório reafirma o compromisso do Percorre com a transparência, a inclusão produtiva de juventudes, o fortalecimento de redes colaborativas e a construção de um futuro mais justo por meio da educação profissional gratuita.

Dados Institucionais

GRI: 2-1

CNPJ 02.449.283/0001-89

AV. Gal. Ataliba Leonel, 245 – Santana – São Paulo – SP – 02033-000

www.institutopercorre.org.br

relacionamento@percorre.org.br



Outros Canais de Contato

Atendimento geral:

+55 (11) 2503-2617
+55 (11) 2503-2618
instituto@percorre.org.br

Atendimento ao Aluno (Ouvidoria):

falecomedu@percorre.org.br

Filiais e Unidade:

institutopercorre.org.br/index.php/unidades

Financeiro:

(11) 2503-2617
financeiro@percorre.org.br

Relações Institucionais:

(11) 2503-2617
relacionamento@percorre.org.br

Ouvidoria Interna (participantes Percorre):

ouvidoriainterna@percorre.org.br



Instituto Percorre



[fb.com/
institutopercorre](https://fb.com/institutopercorre)



[linkedin.com/company/
institutopercorre](https://linkedin.com/company/institutopercorre)



[youtube.com/
@institutopercorre](https://youtube.com/@institutopercorre)



[@instituto_percorre](https://www.instagram.com/instituto_percorre)



[www.tiktok.com/
@institutopercorre](https://www.tiktok.com/@institutopercorre)